

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MERECE atenção esta carta:

«Sr. Director: — Costuma V. dar guarida no seu jornal a reclamações justas e bem fundamentadas de leitores assíduos.

E' nesta qualidade que me apresento a V. e lhe peço um bocadinho de espaço.

Tenho duas filhas, uma na Faculdade de Letras e outra no Conservatório Nacional de Musica, que se vêem forçadas, porque não sou rico, a andar a pé nos seus deslocamentos para as aulas respectivas, e, como moro na rua da Trindade, proximo do largo Trindade Coelho, qualquer delas é obrigada, sob pena de dar uma larga volta, a passar pelas travessas da Queimada e dos Inglezinhos.

Pois não calcula V. ao que elas se expõem.

Ha na confluencia destas duas travessas algumas tabernas e o espectáculo, principalmente de uma destas, é bastante edificante.

Mulheres e homens sem respeito nenhum por quem passa servem-se dos adjectivos mais improprios, dos gestos mais indecentes, da linguagem mais variada e, talvez seguros da impunidade, pois algumas vezes, sem qualquer respeito pela Polícia, vêm para a porta fazer comentários escabrosos em que são envolvidos os transeuntes.

Não haveria um meio de acabar com este escandalo oferecido ao publico, a qualquer hora do dia?

De V., etc., Um leitor assíduo».

* * *

NOTAVEL se pode considerar, a muitos titulos, o discurso proferido ontem por D. Manuel Cerejeira, na recepção que deu ao clero, no Palácio do Patriarcado.

E' uma peça inteiriça de uma «intelligencia» e de uma «razão», com projecção no temporal, obra de um Mestre, doutor da Igreja e doutor de humanidades.

O tema eterno de Cristo «daí a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar» foi exposto não apenas com eloquencia de palavras, mas com grandeza de espirito da verdade.

Eis a conclusão do discurso do sr. Cardinal Patriarca de Lisboa:

«Homem de Deus, não pode ser nem politico, nem comerciante, nem advogado, nem funcionario, nem sobretudo do homem sujeito ás paixões e interesses humanos. O que não quer dizer que se isole do mundo, deixando de ser o mais perfeito dos cidadãos».

* * *

FOI entregue ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação de alunos da Faculdade de Ciencias de Lisboa, que desejam concluir no Instituto Superior Tecnico o seu curso de engenheiro, o que não lhes é permitido agora, por não se dar equivalencia, neste ultimo estabelecimento de ensino, aos estudos preparatorios de engenharia feito da Faculdade.

Terão, pois, esses alunos de se deslocar para o Porto, o que representa enorme prejuizo e constitue, de qualquer modo, uma anomalia. Parece-nos que o assunto merece a atenção do governo, e que a sua favoravel solução não fere os legitimos interesses de ninguém.

AO DE LEVE

Naquele delicioso conto de Santo Onofre — com um facies descritivo, um poder emocional e uma arte de concepção que parecem tocados duma graça divina — ha uma passagem onde um penitente, flagelado de suplicios, mergulha numa tontura em que lhe adormecem todas as misérias da vida como dôres que se calmam num banho.

Pois mergulhemos tambem, para afogar os asperos problemas que nos acatam os nervos, e, amortecida a sensibilidade, tentemos hoje escrever fora deles ou «ao de leve».

... Ah! mas é sempre tão delicado, complexo e difficil escrever para o publico! Escolher o assunto, não picar os melindres, aproveitar a sezão, não iludir a expectativa, enfim, achar-lhe o jeito!

Uns apreciam as tiradas economicas ou politicas, onde vão resgar as razões que lhes legitimem os interesses ou alicercem os direitos; outros preferem os arroubos literarios que puxam a lagrima ou desafiam o instinto, onde vão enxertar os pretextos que lhes desculpem as cabeçadas.

Uns admiram a prosa máscula e consistente, ora ferindo como um gume ora zurzindo como um chicote — são os que têm a alma lavada e o corpo são; outros estasiavam-se ante a prosa mole e bamboileante, com o ar morno das alcovas e o cheiro a violeta ou a almiscar — são os que mal emergem á superficie, habituados á quentura das estufas.

Uns, positivos, exigem as conclusões firmes e precisas que lhes orientem os passos ou disciplinem o cerebro; outros, nefelibatas, contentam-se com as girandolas de foguetes que se resolvem numa chuva de estrelinhas.

Uns querem só a descrição sumaria, o traço geral, a seta indicativa, sentindo-se aptos por si sós para desbravar o terreno; outros reclamam a minucia, a ridicularia, o buraco para meter o nariz, animados dum reles espirito de alcovitice.

Uns receiam o imprevisto ou as oscilações que lhes perturbem a digestão ou congestionem o figado — são os três quartos; outros buscam as sensações que os espicacem ou galvanizem — é o quarto restante.

A uns é preciso mostrar-lhes o mal alheio para os fazer rir, a outros o proprio interesse ferido para os fazer chorar.

Defeito de raça? Não, questão de tecnica.

As qualidades nativas são essencialmente boas, o processo de as tratar é que tem sido essencialmente mau.

A pimenta da India e o ouro do Brasil, primeiro, o cantochão absolutista e a corrupção constitucional depois, torceram-nos o feitiço.

Por ultimo, veio a imitação servil ou o recurso continuado ao estrangeiro: economia, literatura, ciencia, artes e prendas varias. Até a cortiça, que, a-pesar-de produzida no país, vai lá fora para se transformar em rólhas, como se não tivéssemos cá dentro bons modelos.

Qual o meio de reagir e orientar? Criando uma linguagem simples, limpida, apropriada, digna, educativa, natural. E, para isso, ser conciso, ser claro, ser exacto, ser coerente, ser oportuno, ser humano — sem deixar de ser elegante, de ter emoção, de visionar um ideal.

E' claro que não contamos com os eternos maldizentes, que vivem de sugar a reputação alheia, uma especie de «arroz dos telhados», como dizia o Camilo, onde se deposita o lixo que o vento arrasta. Esses extinguem-se enroscados no mesmo vicio, sob as contorsões da propria raiva.

Nem com a praga dos Acacios, que, em tom pedante e linguagem mastigada, presumindo-se homens de ciencia ou homens de letras, ora papagueiam sem digerir, ora digerem sem expelir. Estes esquecem-se da fabula... Duas panelas, uma solida, de ferro, outra fragil, de barro; uma com a ronha da ferrugem, outra com a frescura do vidro, e ambas bojudas e pimponas. Emparceiraram, caminhando lado a lado, «pari passu». Eis senão quando se entrechocam; a primeira produziu um som grave e cheio e seguiu imperturbavel, a segunda produziu um som agudo e rachado e desfez-se em cacos.

DIAS FERREIRA

SUGERIMOS aqui, ha tempos, a concessão da Grã-Cruz da Benemerencia ao grande filantropo português no Brasil, sr. Paulo Felisberto da Fonseca, a quem o proprio chanceler, sr. dr. Oswaldo Aranha acaba, pessoalmente, de fazer entrega, com a maior solenidade, das insignias da Ordem do Cruzeiro com que o Governo brasileiro o distinguuiu.

A Casa do Minho, do Rio de Janeiro, reproduziu e distribuiu, em linda «plquette», um recente e notabilissimo artigo de Assis Chateaubriand, o grande jornalista e director dos «Diarios Associados», intitulado «O português e a Caridade», que é louvor entusiastico e eloquente da acção benemerita de Felisberto da Fonseca, no Rio de Janeiro, e de Alves de Brito, no Recife. Esses dois insignes portugueses cobrem de bênçãos e de simpatia o seu nome e a sua patria.

Cremos que o Governo português não desconheça esse artigo e estimariamos que o pudesse tomar como justificação para a concessão sugerida.

* * *

INFORMA o «Diario de Coimbra» em correspondencia da Guarda:

«Um dos marchantes desta cidade (Guarda) comprometeu-se a fornecer ao hospital carne de primeira a 5\$90 o quillo, e carne de segunda a 2\$70.

Isto mostra bem o estado do aviltamento de preços a que chegou o gado na nossa região, o que faz com que, a-pesar-de ser a carne vendida tão barata, ainda assim o negocio é rendoso.

E os talhos estão a aparecer todos os dias.

Pobres lavradores!

Até a batata continua a vender-se a 4\$50 a arroba».

* * *

VOLTAM a ser multados, por falta de franquia, os pacotes de jornais brasileiros e portugueses, expedidos do Brasil para Portugal.

Para o caso chamamos a atenção do administrador geral dos Correios, sempre solícito em acolher e resolver as reclamações justas.

Não nos parece bem que os destinatarios desses jornais tenham a mais um encargo com que não contavam.

Não poderá a Administração entender-se com os servios brasileiros dos Correios para se evitar essa contrariedade e tal prejuizo?

* * *

A PRIMEIRA edição do livro «Os Sonetos de Antonio Boito» está quasi esgotada. De modo algum esse facto, poderia surpreender-nos. Tratando-se de uma obra de pura poesia e profunda humanidade — em que o amor se desgarra vitorioso ou vencido, o publico soube sentir o ensinamento e o encanto que paira nas suas paginas. Versos de mestre; neles ha original e proveitosa lição de beleza como só a sabem dar os verdadeiros Artistas.

O PORTO pelo telefone**Prisão dum criminoso**

PORTO, 19.—Após varias diligencias effectuadas pela brigada da P. S. P. de repressão aos cadastrados, chefiada pelo sr. tenente Oliveira, foi esta manhã, pelas 6 horas, preso na freguesia de Maureles, em Marco de Canavezes, onde estava escondido, Carlos Henriques de Oliveira, autor do desfalque de cinquenta contos praticado num estabelecimento de caridade infantil onde estava empregado. O preso veio para o Aljube desta cidade.

General Schiappa de Azevedo

A's 17 horas realizou-se no Quartel General um «chá» para despedida do sr. general Schiappa de Azevedo do comando da 1.ª Região Militar em vista de haver atingido o limite de idade. A festa assistiram todos os officiaes da guarnição, autoridades civis, etc.

Recibo falsificado

A firma Sousa & Meneses, da rua de Entre Quintas, apresentou queixa na Polícia contra o serralleiro Bernardino Carneiro, residente na Trofa, o qual falsificou e cobrou um recibo de quatro contos, em nome daquela firma.

Grave desastre de viação

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19.—(Pelo telefone).—Deu-se hoje um grave desastre de viação, na estrada que liga esta localidade á vizinha povoação do Algois, do qual resultou a morte dum homem. Aproximadamente, pelas 13 horas, quando se dirigiam para Algois, o sr. José Pires Guerreiro, empregado viajante da Sociedade de Vinhos Lda, de Loulé, e o sr. Serra, comerciante naquella vila, ambos conduzindo motocicletas, na passagem de nível do sitio dos Milhões, que dista 6 quilómetros, o sr. José Guerreiro bateu com a moto nas guardas da cancela. Do formidável choque resultou a sua morte, que foi instantânea.

A causa do desastre deve ter sido a grande velocidade que ambos levavam.

VISITA DE ESTUDO

Os socios do Ateneu Ferroviario realizam amanhã, ás 10 e 45, uma visita de estudo ao museu da igreja de S. Roque, sendo acompanhados pelo nosso colega de redacção Norberto de Araújo, que os elucidará sobre o valor historico daquele museu.

Tapetes Portuguezes

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da Casa de Artigos Regionais — Arte e Ménage — Alcerim, 71. 1.º — Telefone 20711

A' Mocidade Portuguesa

Vende-se farda com pouco uso, para a idade de 17 anos approx., Avenida da Republica, 74, 3.º Esq.

Café Restaurante-TAVARES**FUNDADO EM 1811****(O mais confortável de Portugal)**

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas reservadas para banquetes diplomaticos. T. 21112.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobílias, tapetes, estames, e estofos. Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 11 (ao lado do Café) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

O Bom Café só o encontra n'A MORENINHA

Rua dos Fanqueiros, 340
(em frente ao portão da praça)

ANTIGO S. LAR DA ALGUEIRA

Telefone 24290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

apresenta as 21 e 30: Rosa Cosia, Maria Carmen, Francisco dos Santos e Manuel Pereira. AMANHÃ «MATINEE» ELEGANTE ás 15 e 30 com Berta Cardoso, Alberto Ribeiro, Natalia dos Anjos, Manuel Calisto, Lucilia do Carmo, Modesto Maia, Maria Virginia, Mario José, Adelina Ramos e Argentino Correia

CONSUMO 2\$50**Retiro da Severa****HOJE, ás 21 - 30 horas**

BERTA CARDOSO, MARIA DO CARMO TORRES, JULIO PROENÇA, DOMINGOS SILVA e JAIME SANTOS guitarrista.

Primoroso serviço à Lista**CONSUMO 2\$50****Colete Encarnado**

Cantam hoje: Rosa Maria, Adelina Ramos, Alberto Ribeiro, José Tovar e Armando. Amanhã «matinee» em homenagem a Deonilde Gouveia.

CAFÉ MONDEGO

Amanhã, matinee ás 15 e soirée ás 21 horas: Ilda Silva, Carmen Santos, Domingos Silva, Jaime Silva, José Rocha e Antonio Santos, o «as» da gargalhada.

TEATROS E CINEMAS**Imagem do dia**

Mais alguns dias e o publico estará em presença dum grande acontecimento cinematografico: «Branca de Neve e os sete anões».

Ontem, foi passado no Tivoli, para um grupo de artistas jornalistas, intelectuais. A emoção de beleza, que a linda historia de Walt Disney produziu excedeu toda a expectativa. Foi um assombro! Gritava-se que era um milagre de beleza que o cinema produzia, enfim, a sua obra prima! De facto, «Branca de Neve e os sete anões» é como a descoberta duma nova constelação, que revolucionasse a chamada mecânica celeste. Ha que vê-la, entre estrelas, sonhando com os olhos abertos para além da existencia, da terra, da realidade. O Tivoli e o Politeama prepararam-se para apresentar, com todas as honras, essa extraordinaria obra-prima. Não podemos classificar de outra maneira e será assim que o publico a classificará!

Companhia de Maria Matos

A companhia de Maria Matos, que saiu de Lisboa no mês de abril deste ano, fazendo até ao presente sete meses de «tournée» em Africa e na Madeira, termina hoje os seus espectaculos no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, e embarca amanhã, no «João Belo», para Lisboa, aonde deve chegar na proxima terça-feira. O seu elenco será profundamente remodelado, indo realizar, em dezembro, uma temporada no Sá da Bandeira, do Porto, para voltar a Lisboa, a fim de trabalhar num dos nossos teatros, com repertorio novo.

Atrás do reposteiro

Em «matinée», dedicada ás coristas, e em duas sessões nocturnas, em recitas de homenagem á actriz-cantora Adelina Fernandes, representa-se amanhã, no Maria Vitoria, pela ultima vez, a opereta popular «A Mouraria», encerrando-se o teatro na segunda-feira, a fim de reabrir na proxima semana, com a estreia da revista popular «Bailarico Saloio».

—O representante da classe dos artistas de teatro na Camara Corporativa será o actor Samwell Deniz, actual presidente do respectivo Sindicato.

—Esteve hoje no ministerio das Colonias, a apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, o actor Estevão Amarante.

—A Inspeção Geral dos Espectaculos e ao Sindicato dos Artistas Teatraes foi apresentada queixa contra a actriz Zeca Fernandes, que ontem desapareceu do teatro Avenida, quando ia ser compellida pela Policia a trabalhar, depois de dois medicos terem verificado que o podia fazer sem perigo da sua saude.

—Estão presentemente sem contrato sete actores que desempenham no teatro de comedia papeis de galá: Estevão Amarante, José Gambôa, Alves da Costa, Penha Coutinho, Luiz de Campos, Manuel Beça e Henrique de Campos.

—A fim de resolver assuntos que se prendem com a futura «tournée» da companhia de Beatriz Costa ao Brasil, seguiu hoje para o Porto o empresario José Loureiro.

—A artista Rosa Maria esclareceu a sua situação no teatro pois possui devidamente legalizado, o seu cartão de actriz de revista.

—Será possivelmente no proximo mês de dezembro que em regime de sociedade artistica, tendo como director o actor José Gambôa, se fará a inauguração do Gimnasio, com espectaculos de comedia.

—Intitula-se «A avó torta» a comedia que Almeida Amaral e Fernando Avila estão a traduzir para o Trindade, da peça espanhola «Los Gatos».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana termina os seus espectaculos no Antartica, de S. Paulo, no dia 7 do proximo mês, e estreia-se em Santos no dia 8, para reaparecer no Alhambra, do Rio de Janeiro, no dia 17, demorando-se ali até 17 de janeiro. No dia 18 embarca para Lisboa, fazendo o Carnaval num teatro desta cidade.

—Na proxima quarta-feira entram em ensaio no Trindade, ao mesmo tempo, uma peça inglesa e «A cadeira n.º 13», com Adelina Abranches na protagonista.

—A empresa do Trindade foi dirigido convite para a ida a Santarem, ao Teatro Rosa Damasceno da sua actual companhia, em dias a fixar oportunamente.

—Realiza-se amanhã em «matinée», no Coleto Encarnado, uma festa dedicada á cantadeira de fados Deonilde Gouveia, com um programa em que tomam parte diversos artistas teatraes e cultores da canção nacional.

(Ver continuação na pagina seguinte)

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

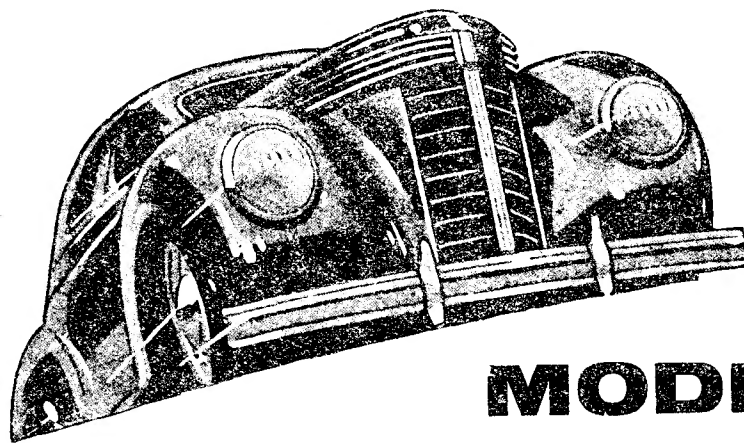
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

beba vermouth Martini

O vermouth Martini é um vinho selecto aromatizado com ervas e vegetais de propriedades suavemente estimulantes do aparelho digestivo para assim despertar o apetite e ajudar a digestão.

Pelo seu requintado paladar e excelentes propriedades, conquistou um lugar de destaque nos hábitos do mundo inteiro.

Na maioria dos Cafés, Bars, etc., custa apenas Esc. 1\$50 o cálice.

**CHENARD - WALCKER****AUTOMOVEIS**

A marca de grande successo
no ultimo

SALON DE PARIS

Apresenta a partir de 2.ª feira os

MODELOS 1939

no Stand dos Representantes Exclusivos para Portugal

STAND MODERNO — 13-A, Rua Actor Taborda, 13-B

DE LUTO**Antonio José Piloto Lapa**

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 18.—Constituiu uma sentida e imponente manifestação de pesar o funeral do industrial sr. Antonio José Piloto Lapa, no qual se incorporaram cerca de cinco mil pessoas, entre as quais numerosas deputações de clubes desportivos, sindicatos operarios, bombeiros voluntarios, escuteiros e «Legião Portuguesa», que prestou a guarda de honra.



A. J. Peixoto Lapa

Não se organizaram turnos em virtude da aglomeração de povo. Há cinquenta anos que não se realizava nesta localidade um funeral de tanta imponentia.

Tenente-coronel Côrte Real Machado
PORTO, 19.—(Pelo telefone).—Na sua residência, na rua das Motas, 52, Foz do Douro, faleceu esta manhã, com 69 anos, o tenente-coronel João Carlos de Castro Côrte Real Machado. O illustre official estava doente ha cinco anos. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, rezando-se depois responsos na capela de Agramonte.

Chaby Pinheiro

Anunciam-se os ultimos exemplares das «Memorias» deste grande actor, o que quer dizer que dentro de pouco tempo o preço deste interessantissimo livro atingirá o das memorias de outros vultos da cena portuguesa, ou seja, um preço inacessivel.

Que os amadores de arte não deixem esgotar a edição, que certamente não será reimpressa caso não se queiram privar de ter na sua biblioteca um dos mais notaveis livros recentemente aparecidos.

Casa Regional da «Ilha Verde»

Ao lado da estatua do Chiado, á entrada da pequena Rua Paiva de Andrada, n.º 4, existe hoje um elegante salão, onde encontrareis, feito por habilidosas mãos femininas da Ilha de S. Miguel, bordados e tecidos que darão á vossa casa uma nota de distincção e arte remarcaveis. Outros produtos de requintado bom gosto all estão expostos, que vos fascinarão. Visitai amanhã mesmo esta casa, aonde acorre, diariamente, o mundo elegante e artistico de Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

«Os novos ricos», no Eden

Éis uma comédia que não perde a oportunidade. Especificamente francesa, ela foca o chamado novo rico, indivíduo surgido depois da guerra, e que valendo-se do seu dinheiro e da sua influência política dominou, por largos anos, a chamada sociedade aristocrática. Não era, propriamente, o burguês, tipo expressivo da classe média, mas o «arrivista», o «parvenu» que, apoiando-se na fortuna, quantas vezes mal ganha, comprava palácios, de legenda histórica, brasões com matrimônios, e se lançara, avidamente, na política. O romance e o teatro apoderaram-se dessa curiosa figura, ridicularizando-o prodigiosamente. Dir-se-ia uma espécie de vingança social, contra quem, não tendo vivido nem sofrido guerra, dela se aproveitara, como trampolim para os seus interesses e ambições. Esse tipo, forçoso é confessá-lo, já hoje não se destaca com a mesma virulência ridícula desse tempo. Não que tenha desaparecido; simplesmente—atenuou-se.

A comédia que ontem foi apresentada no Eden, cheia de bonomia e de humanidade, com a flagrantíssima pintura de costumes, é feita à volta de dois novos ricos. É extraída duma peça francesa, mas o cinema, como sempre, desenvolveu e ampliou a história. O autor inteligente, com a subtilidade, a harmonia, e o equilíbrio que caracterizam os bens gauleses, estudou dois tipos diferentes de novos ricos. Um, ambicioso, ingrato, de má raiz, que nem se pode considerar um traficante de consciências; outro, rugoso, mas nobre e sincero, que sabe mostrar-se reconhecido, e atilado, quando é necessário. Claro que com este contraste, arranjou uma boa intriga, que tem um desfecho amável, recheado de ditos de espírito, de traços vivos de observação psicológica, um nadinha sentimental, por outras palavras, deliciosamente conjugada para todas as zonas do público, numa das quais se pode muito bem encontrar um dos retratados. Se isso suceder, não se abespinha, podendo escolher entre os dois modelos humanos o que mais lhe convier ao carácter. A interpretação é um «colosso» de acerto. Raimu, como sempre muito bem, dum extraordinário realismo, convencendo-nos, em absoluto, que é uma encarnação viva do personagem. Uma actriz de cinema, que é uma maravilha de beleza; um «Martinet», que trezanda a «bistro», e outros mais que desenharam, optativamente, caracteres verídicos. Enfim, uma comédia graciosa, de sátira amável, que dispõe bem o público, obrigando-o a rir avon-de. Entre os filmes apresentados, há um bom jornal, com trechos emocionantes da guerra da China, e um documentário sobre as artes gráficas, muito instrutivo, que merecem ser citados.

Lopo Lauer aqui e ali renovou os seus «Complementos vivos». As duas bailarinas negras, com o seu «partenaire» branco, dansaram uma conga alucinante. Um quadro bonito: o dos bailados portugueses, numa mancha quente de cenário, e uma coreografia lindamente estilizada.—V. L. 38.

«Barnabé», no Condes

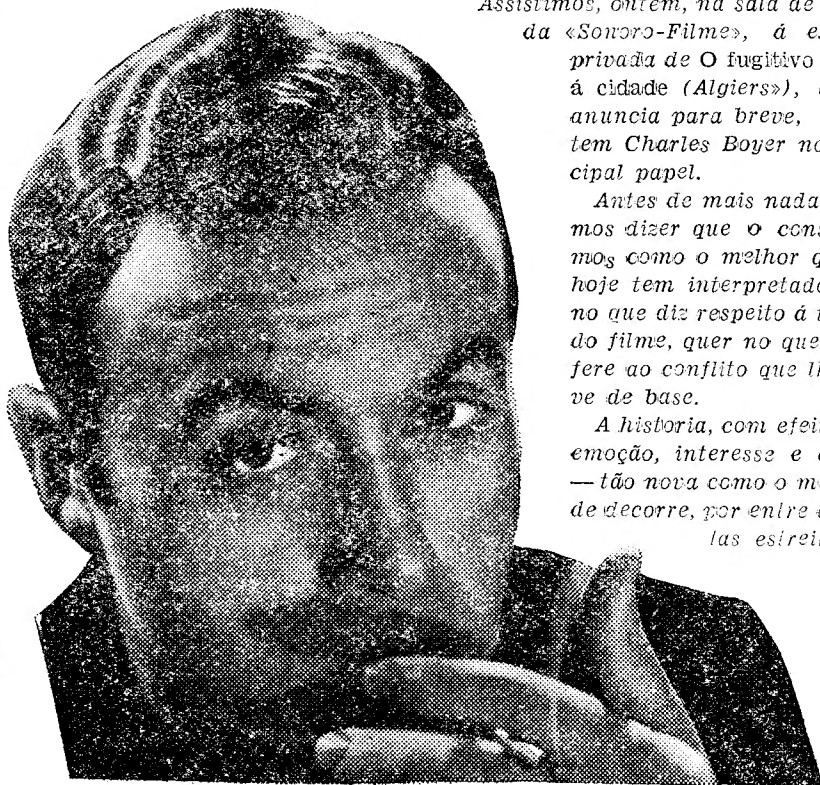
Este Fernandel é fisicamente tão parecido com Primo Carnera que, se o não ouvíssemos falar francês, diríamos que o pugilista italiano havia trocado o «ring» pela tela.

Mas Fernandel não permite dúvidas porque a dicção é perfeita, admirável mesmo, e a graça com que diz junta o espírito gaulez, também visível no que faz. Fernandel, cuja expressão fisionómica é maravilhosa, não faz caréas, não precisa de se desfigurar. Para causar o riso basta-lhe apresentar-se como é, mover as sobrancelhas e abrir a queixada em magnífico sorriso.

CHARLES BOYER

vai reaparecer, no melhor dos seus filmes

O Fugitivo Desceu à Cidade



Assistimos, ontem, na sala de provas da «Soworo-Filmes», à exibição privada de O fugitivo desceu à cidade (Algiers), que se anuncia para breve, e que tem Charles Boyer no principal papel.

Antes de mais nada, devemos dizer que o consideramos como o melhor que até hoje tem interpretado, quer no que diz respeito à técnica do filme, quer no que se refere ao conflito que lhe serve de base.

A história, com efeito, tem emoção, interesse e é nova — tão nova como o meio onde decorre, por entre as ruas estreitas do

«casbah», o bairro moiro de Argelia, cidade fechada, de ambiente pitoresco e colorido, impregnado de sensualidade e de mistério. É ali que se acolhe Pêpê-le-Moko, aventureiro que a policia persegue, idolo das mulheres, rei sem trono naquele mundo inquietante, povoado por uma fauna estranha, que ele domina.

Charles Boyer, dentro dum argumento magnífico, que lhe permite pôr à prova as suas qualidades excepcionais, tem um desempenho assombroso. A seu lado, Sigfried Gurie e a nova «vamp» Heddy Lamarr elevam este filme a um nível, que só raros atingem, à roda do ano.

O fugitivo desceu à cidade vai ser um dos maiores exitos da temporada!

celhas e abrir a queixada em magnífico sorriso.

O Condes, que nos tem dado todos os filmes de Fernandel, a última descoberta do cinema francês, deu-nos ontem mais um, que é ele mesmo, «Barnabé», um Fernandel menos boçal e ingenuo, já descarado, e musical, tocando flauta, organizando uma festa, cantando tangos e serenatas, e amando, amando com audácia uma criadilha que tem um pai feroz, flautista como «Barnabé», e por isso mesmo seu inimigo.

Gira o filme em torno dum conde que deve chegar incognito a certo castelo para casar com certa menina, e cuja chegada deve ser anunciada por um falso desastre de automóvel.

São três os que aparecem nestas condições, lançando todos em confusões acérricas de qual será o verdadeiro conde. E Fernandel é dos três aquele que mais vezes passa pela alternativa do título, que a final aceita interessadamente, e até conseguir o seu fim. E o seu fim é casar com a criadilha, casando o verdadeiro conde com uma

actriz que com ele canta e baila á frente dum grupo de «girls» contratadas para a festa, e o outro falso conde com a menina casadoira.

Dos complementos faz parte um outro filme bem comico, e um documentário tetrico que logrou até irritar o publico, mas Fernandel encheu o programa com o seu «Barnabé», e fez vir toda a gente, e toda a gente saiu contente.—Visor 37.

A reaparição de Corina Freire

Na revista «A rua da Paz», em cena no Avenida, fez ontem a sua estreia a actriz-cantora Corina Freire, que interpretou os numeros que, na noite da estreia lhe teriam cabido, e que resultaram, todos, brilhantíssimos, tendo-se a artista apresentado com as melhores roupas da peça, já de si rica na sua indumentaria. Por sua vez, «A rua da Paz», que sofreu uma profunda remodelação, tão notavel, que nos saltou logo

à vista, está agora mais salutar, primorosamente apresentada, cheia de novidades, leve, fresca, exuberante de graça e de alegria. Todos os artistas têm agora ensino para uma melhor interpretação, sendo que Alvaro Pereira, no «compère», tem de novo nas suas mãos uma grande criação comica.—N.

«Duas Mães» e «Perdi minha mulher!»

No Trindade, hoje e amanhã («matinées» e «soirées») são as últimas representações, a preços populares, da celebre peça «Duas Mães», original do ilustre dramaturgo, dr. Ramada Curto. Na proxima terça-feira, conforme se fixou, realiza-se, definitivamente, a primeira representação da nova peça «Perdi minha mulher!», uma comedia graciosíssima, italiana, cheia de situações admiráveis de comidade, para um periodo largo de espectaculos alegres e da qual, nos primeiros papeis, vão ser interpretes: Adelina Abranches, Brundil Jádice, Irene Izidro, Erico Braga, Abílio Alves e «Ritório».

Penultima noite da companhia feminina, hoje, no Coliseu, e amanhã, ultima «matinée»

É sabido que o que é bom dura pouco: — a companhia feminina de circo, variedades e «music-hall», que tem sido, no Coliseu, o encanto do publico lisboeta, da hoje o seu penultimo espectáculo da noite, com a beleza maravilhosa das suas atracções de invulgar valor artistico e constituídas só por senhoras. Despede-se amanhã (domingo) em «matinées» e á noite. Não deixem, pois, de ver, hoje e amanhã, esta admiravel e original companhia.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Uma mulhe... e o mesmo homem».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO—A's 20 e 45 e 23—«Isas com elas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Feminina de Circo, Music-Hall e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 6 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 9,45 — HOJE
1.ª representação da peça em 3 actos original de TOMAZ RIBEIRO COLAÇO.

1.º Premio no Concurso de peças de Teatro da Trindade de ha 2 anos.

UMA MULHER E O MESMO HOMEM

com a grande actriz
PALMIRA BASTOS
«Maria Eugénia»

Samuel Diniz Virgílio Macieira
«Manu» «Luiz»
Encenação de Palmira Bastos, interiores cuidados por Amélia Rey Colaço, Montagem cenica de A. Tavares, Mobiliário de Soutolinho, Pratas da Joalheria do Carmo. — As peças que servem no 1.º acto são da Pelaria Pampas, rua dos Retrosseiros, 65.
BILHETES À VENDA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ
HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
2.ª SEMANA
Heróis de hoje
filme de aviação
com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy
Portugal-Suica em Football

CENTRAL
TEL. 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Todos cantam
(Everybody Sing)
filme de lindas canções
com Judy Garland, Allan Jones, Fanny Brice, Billie Burk, etc.

ODEON A Fortaleza de Varzovia
A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Lucie Hollich, Werner Hinz, Walter Richer, Paul Hartman e Viktoria von Balakoto

TERRASSE A Baronesa e o mordomo LLOYDS DE LONDRES
Tel. 2 0917

TIVOLI Paraíso Roubado
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
com Gene Raymond, Olimpe Bradna e Lewis Stone

POLITEAMA Uma mulher dos diabos
A's 21 e 30
Telef. 26305
Joan Blondel e Melwyn Douglas

REX Lançeiro espião A Rainha do Patim
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS A BARONESA E O MORDOMO NÃO SE POZE TER TUDO
Tel. 4 6580

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Aventuras de Tom Sawyer

EDEN OS NOVOS RICOS
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
com Raimu, Michel Simon e Betty Stockfeld
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES BARNABÉ
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
filme comico com Fernandel, Roland Toutaim, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

CAPITOLIO Rapazes da Marinha A primeira aventura
Telef. 2 7493 A's 21

PARIS Shirley, garota do Rádio O palpite de Mr. Moto
A's 20 e 45

ROYAL A terra de ninguém
Telef. 45037
A's 21
Fados e Guitarradas

APOLO A's 8,45 e 11 horas
ISCAS COM ELAS
«Matinée» amanhã
4.ª Feira: «A DANÇA DA LUTA»

TRIUNFO EM TODA A LINHA
A REVISTA
A RUA DA PAZ
Já com CORINA FREIRE
— NO —
Teatro Avenida
HOJE: 2 sessões
Amanhã: 1.ª «Matinée»

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O ultimo dia da batalha do Ebro

Como se operou a retirada dos vermelhos para a margem esquerda do rio

FRENTE DO EBRO, 16 de novembro.
—Aposto que acaba hoje!
—Aposto que só acaba amanhã!
—Os vermelhos estão em retirada franca. Não ha que hesitar no avanço...
—Mas o nevoeiro não deixa operar...
—Daqui a pouco levanta.
—Já será tarde para chegarmos a Flix.
—Já disse que aposto cem pesetas como chegamos.
—Está apostado!

E foi assim, entreteendo o tempo, que marchámos pelo longo caminho abandonado pelos vermelhos na sua retirada para a margem esquerda do Ebro. Em cada posição, duas e três linhas de trincheiras fundas, com quatro ou cinco redes de arame farpado e uma infinidade de abrigos contra artilharia e aviação. Todo o terreno que palmilhávamos estava fortificado, preparado cuidadosamente para a resistência que o XV corpo de exercito vermelho se propunha efectuar.

Sucessivamente, entre Venta de Camposines e Fatarella, desde Polela de Mazaluca a Ribarroja del Ebro, de Venta de Camposines a Ascó e entre Ascó e Flix —percorremos toda a zona que as forças marxistas iam abandonando.

Desde 13 de novembro que o corpo de exercito de Marrocos, do comando do general Yague, começou a operar, a-fim de completar a obra de limpeza feita até então, exclusivamente, pelo corpo de exercito de Maeztzaggo, comandado por Garcia Valino.

A manobra foi rapida e facil: uma especie de redada, com centro em Villalba de los Arcos e o extremo em Fayon, caminhou de oeste para leste. A divisão 50.^a seguiu ao longo da margem do Ebro a divisão 152.^a, do comando do general Rada, ao centro da linha, e a 4.^a divisão de Navarra, do general Camilo Alonso, no flanco direito do C. E. M. Libertou-se rapidamente a estrada de Villalba de los Arcos-Pobla de Mazaluca, depois todos os caminhos até Fatarella. Pela manhã de 14 entrava-se nesta vila e avançava-se além dela. A 15, por desnecessidade de tanta força, a divisão 152.^a ficava em reserva, enquanto a 4.^a e a 50.^a continuavam a perseguição. Ao mesmo tempo, o corpo de exercito de Maeztzaggo ocupava e ultrapassava Ascó e colocava-se, para passar a noite, ás portas de Flix.

Graças á manobra flanqueante, todo o sistema fortificado dos marxistas, agora reduzida a cunha estreita, apertada entre os dois corpos de exercito, ia cedendo rapidamente. O comando vermelho, impotente para prosseguir a resistencia, ordenou a retirada. A' nossa frente vamos encontrando, apenas, guardas de retaguarda marxistas que se sacrificam para darem tempo a que o grosso das forças passe o Ebro pela ponte de Flix. Ha que prestar justiça aos vermelhos. A sua retirada é perfeitamente ordenada. Abandonam um minimo de prisioneiros e material. A' falta de vitórias e de tactica ofensiva, os marxistas vão tendo, ao menos, a pratica da organização das retiradas. Mas ainda assim, são ás centenas as espingardas, metralhadoras e caixas de munições deixadas pelo campo. Em Flix, seguindo a aviação assinala, acumulam-se unidades á espera de vez de passarem o rio. Yague ordena:

—Concentrar todos os fogos de artilharia sobre Flix, estrada e ponte!

Passamos por Fatarella. A estrada de Flix achava-se interrompida, dentro da povoação, pela explosão duma grande mina que destruiu certo numero de casas. Os escombros acumulados impedem a passagem.

Navios de guerra estrangeiros

A legação da Alemanha solicitou as facilidades do uso para o navio-escola da Armada do Reich «Horst Vessel» que deve entrar no Tejo nos fins da proxima semana ou nos primeiros dias da seguinte.

No dia 14 de dezembro deve entrar no Tejo o cruzador porta-aviões «Gotland» da Marinha de Guerra sueca.

LINTA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a adherencia de parasitas. R. D. Pedro V.. 75 Telefone 25443.

gem de carros e peões. A' pressa, os sapadores nacionalistas tratam de estabelecer uma derivação. Enquanto esperamos, vai caindo sobre nós a calíça que as balas de espingarda estão a arrancar das paredes.

Fatarella está deserta. Ruas e casas imundas. Lojas completamente saqueadas, com o chão pejado de cacos de vidro e detritos de toda a especie. Parece que a povoação estava ocupada por um exercito de porcos em vez dum exercito de homens.

Sentada a um portal, junto á casa meio arruinada, uma pobre velhota, vestida de negro, mira-nos tristemente. Vamos a meter conversa, quando de junto dela salta um cão que investe com o grupo de officiais e soldados. A mulherzinha chama-o, açada, e apressa-se a pedir-nos desculpa:

—Perdõem. O «perro» está estranho. Os senhores vêm vestidos. Os outros andavam «desnudos»...

Este episodio autentico revela o estado fisico do exercito vermelho. Quanto a alimentação, a coisa não deve andar melhor. Num dos armazens da Intendencia marxista, toda a presa encontrada são trinta latas de carne russa e cinquenta quilos de feijão...

* * *

Vamos até ao rio, apresentar aos marxistas os nossos desejos de boa viagem. Está limpo de inimigos todo o territorio da margem direita. Hoje, 16 de novembro, terminou a batalha do Ebro, com a derrota completa, absoluta, inegavel, do exercito de Barcelona. Materialmente, a aventura custou com mil baixas ás forças de Negrin. Moralmente, perderam o tempo e o feitiço. Recolham a fala ao bucho todos aqueles que ha três meses a esta parte andavam a exaltar «a gloriosa victoria do exercito do Ebro».

X. Y. Z.

Chegou a Paris um novo contingente de voluntarios de Espanha

PARIS, 19.—A's 8 e 45 horas chegou á estação de Austerlitz um novo contingente de voluntarios, que serviram nas forças governamentais espanholas. Dele fazem parte franceses, belgas e alguns luxemburgueses. Muitos deles têm ulceras provocadas pelas picadelas de mosquitos, muito temidos dos espanhóis, outros trazem o braço ao peito e um está cego. Na estação aguardavam-nos Marty e outros dirigentes do partido comunista.—(Havas).

PARIS, 19.—A' sua chegada, foram presos alguns voluntarios franceses vindos de Espanha, que não estavam em regra com as autoridades militares. Entre eles figuram os que não responderam á ordem de mobilização de algumas classes em setembro ultimo.—(Havas).

Reabertura das igrejas de Madrid

MADRID, 19.—O padre Lobo visitou o governador civil, sr. Osorio, a quem pediu autorização para reabrir as igrejas e ministrar os serviços religiosos aos catolicos.

A-pesar de ser favoravel á reabertura das igrejas, o governador Osorio adiou a sua decisão até que receba resposta do governo de Barcelona a um telegrama que lhe enviou acérca do assunto.—(United Press).

Aeronautica militar

Um decreto de hoje cria o curso de aeronautica militar, na Escola do Exercito.

A duração do curso é de três anos, e para a sua conclusão é concedida a tolerancia de um ano. O decreto pormenoriza a organização do curso, cria três lugares de professores, e estabelece as condições de admissão dos alunos.

A viagem dos reis de Inglaterra

WASHINGTON, 19.—A sr.^a Roosevelt anunciou que os soberanos britânicos vão passar 3 dias como convidados pessoais do Presidente, quando vierem aos E. U., na proxima primavera.—(Havas).

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Anunciou-se que para estimular a cultura do trigo e a produção do trigo, o governo concedeu assistencia financeira aos lavradores e promulgou outras medidas de protecção.

■ Na quinta dos Alfinetes, em Marvila, o menor José Mauricio da Costa, de 16 anos, disparou inadvertidamente uma espingarda «Flaubert», matando o pequeno Fernando Mendes Rodrigues de 5 anos.

No Porto

■ Os officiais da I Região Militar prestaram homenagem ao general Schiappa de Azevedo, que vai deixar o comando daquela região por ter atingido o limite de idade.

Na provincia

■ Em Elvas terminou o julgamento dos 65 implicados no ultimo motim que se deu na ilha da Madeira, 17 dos quais foram condenados a vinte e quatro meses de prisão correccional e os restantes, a vinte meses de igual pena.

No estrangeiro

■ O Boletim de Informações do Ministerio das Colonias francês insere uma comunicação dos serviços de imprensa da legação de Portugal sobre o problema das Colonias.

■ Entre a multidão que pretendia ver o corpo de Kemal Atatuk estabeleceu-se panico, havendo onze mortes.

■ Daladier afirmou a sua intenção de fazer cumprir, através de tudo, os decretos-leis.

■ O encarregado de negocios britânico em Berlim entregou uma nova nota de protesto por causa do artigo do «Angriff».

■ John Simon discursou afirmando que os acontecimentos ultimamente ocorridos no Reich chocaram profundamente o mundo.

■ Em Barcelona declarou-se um violento incendio que assumiu imediatamente grandes proporções e provocou numerosas explosões.

Preso pelo nome...

O chefe Pereira dos Santos e o agente Alves Baptista estão procedendo a investigações sobre um caso de moedas falsas. Já foram presos alguns dos seus passadores.

O fabricante, Julio Correia, conhecido pelo «Mão de ferro», por ter parte da mão direita amputada, tem sido procurado insistentemente pela Policia. Os jornais publicaram o seu retrato para facilitar a captura. Há dias, as autoridades de Ponte do Sôr prenderam Julio Clemente Correia, que também tem um defeito fisico na mão esquerda, como sendo o individuo que a Policia procurava. Ontem seguiu para aquela localidade o agente Alves Baptista que foi buscar o preso a-fim-de o conduzir para Lisboa, onde chegou hoje.

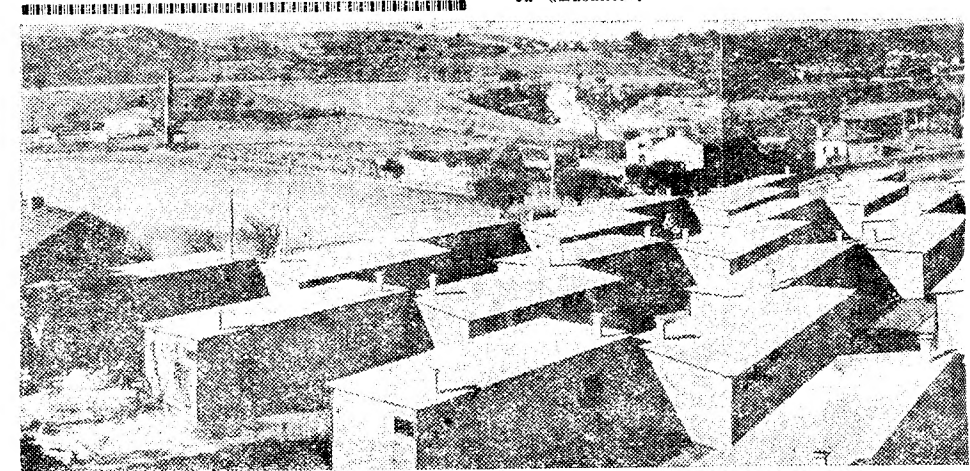
Interrogado pelo chefe Pereira dos Santos, começou por mostrar a sua estranheza pela acusação que lhe era feita.

O chefe Pereira dos Santos, perguntou-lhe: —Então você não se chama Julio Correia? —Exactamente... Julio Clemente Correia. —Clemente?

O investigador fitou novamente o preso, e por fim tudo se esclareceu: o homem de Ponte do Sôr não é o que a Policia procura, pelo que vai ser restituído á liberdade.

Interesses de S. Pedro do Estoril

Avistou-se com o engenheiro director da Divisão Hidraulica do Tejo a direcção da Liga dos Amigos da Praia de S. Pedro do Estoril, a-fim-de conseguir a conclusão das obras que aquela Divisão iniciou e que são absolutamente indispensaveis áquella zona de turismo.



EMIGRADOS

Chegaram esta

os srs. Lindolfo Co



A bordo do «Monte Olívia». Da esquerda Lindolfo Collor e

A bordo do vapor «Monte Olívia» chegaram esta manhã a Lisboa mais duas figuras graduadas da politica brasileira, o dr. Lindolfo Collor, que foi ministro da Agricultura logo no inicio da presidencia do dr. Getulio Vargas, e o dr. Herbert Dutra, advogado e secretario do Conselho da Acção Integralista Brasileira.

Aguardava os illustres viajantes no cais de Alcantara o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Octavio Mangabeira, que há dias se encontra em Lisboa.

Trocado o primeiro abraço entre os que chegaram e aquele que os aguardava, aproximamo-nos do grupo e ouvimos do dr. Lindolfo Collor a noticia de que estará em Lisboa apenas até á proxima quarta-feira, dia em que se seguirá para França.

Adivinhando o nosso interesse, o antigo ministro esclareceu:

—A Constituição do Brasil não permite o exilio politico. Não sou, portanto, um exilado politico. Amavelmente, foi-me sugerida a conveniencia de fazer uma viagem. E é o que estou a fazer.

Depois, com um sorriso, acrescentou:

—Declarações politicas não farei. O que se pode dizer já está dito.

O dr. Herbert Dutra, disse-nos depois que a sua situação era diferente:

—A minha situação é diferente.

O bairro economico

foi hoje visitado pel

Tudo se prepara para que a população do miseravel bairro das Minhocas, aglomerado de infecciosas casas de lata, ocupe já no Natal o novo bairro de quinhentas casas economicas que está sendo construido, em «Lusalite», na quinta da Calçada em Telheiras. O higienico amplo e confortavel bairro, construido de forma a ficar abrigado dos ventos e a ter as suas habitações batidas pelo sol, foi hoje visitado pela vereação de Lisboa, com o seu presidente sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, com funcionarios superiores do Municipio, que foram recebidos pelos srs. engenheiros Guarda Antunes, delegado da Camara junto da empresa construtora do novo bairro, e Tomás de Azevedo e Silva e Lopes da Costa, respectivamente membro do conselho de administração e funcionario superior da fabrica «Lusalite».

BRASILEIROS

manhã a Lisboa

lor e Herbert Dutra



para a direita: os srs. Herbert Dutra, Carlos Mangabeira

—Eu fui julgado, condenado, e cumpri a pena. Podia ficar no Brasil. Também não sou exilado político, mas achei preferível fazer uma viagem à Europa e servir o meu partido escrevendo um livro para o qual me venho documentar, um estudo acerca do corporativismo do trabalho e da previdência social. Assim, deter-me-ei em Portugal aproximadamente um mês para estudar a obra do Estado Novo. Depois, seguirei para Itália e para outros países cuja organização me possa interessar.

—Em Lisboa espera-se a chegada de outras figuras da política brasileira?

—Outros compatriotas nossos devem realmente chegar dentro em breve a Lisboa: na próxima segunda-feira o sr. Armando Salles, antigo governador do Estado de S. Paulo e candidato à presidência da República, e o sr. Julio Mesquita, director do importante jornal «O Estado de S. Paulo» — disse-nos o dr. Lindolfo Collor que também é jornalista e vem creditado como redactor do «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro.

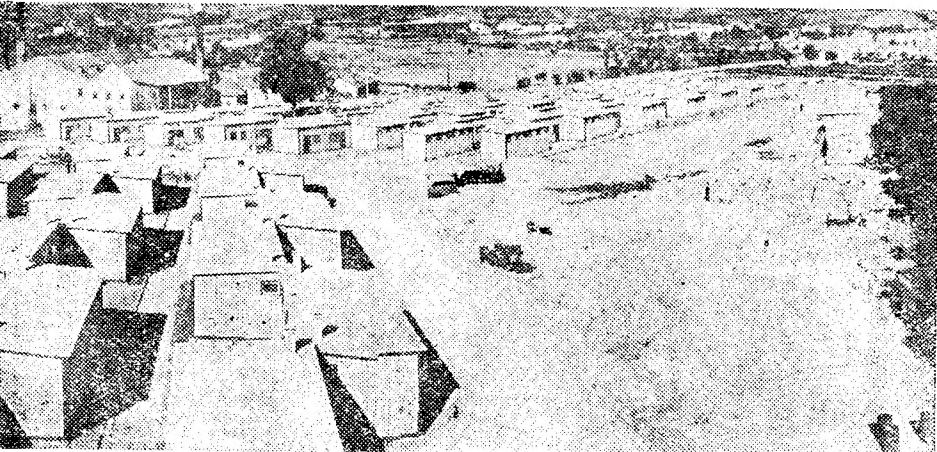
—E poucos dias depois, outros chegarão — informa o dr. Herbert Dutra. Cumpridas as formalidades aduaneiras, os dois ilustres viajantes seguiram para o hotel onde ficarão hospedados durante a sua estada em Lisboa.

a quinta da Calçada vereação municipal

A visita começou pelas moradias já construídas, em numero de 430, com 3, 4 e 5 divisões, todas com janelas e luz electrica, agua encanada, casa de banho e jardim. Parte destas casas já se encontra mobilada com camas de ferro e respectiva colchoaria, mesas de cabeceira, chuveiros, lavatorios e mobilia de casa de jantar com pintura alentejana e louça de tons vivos.

Foram depois visitados o terreno que está a ser terraplanado e no qual vão começar na proxima segunda-feira a ser construídas as restantes 70 casas economicas, bem como as duas amplas escolas, o lavadouro, os postos policial, medico e social, o mercado e a capela.

O sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho e os vereadores retiraram-se magnificamente impressionados com os trabalhos de construção no novo bairro.



Opiniões da Imprensa

Sobre a luta anti-judaica

O «Petit Parisien» diz:

«Estão a ser estudados, em Londres e em Washington, diversos projectos a-fim-de se encontrar um terreno proprio para instalar os judeus alemães.

A republica Dominicana e o Kenya são territorios salubres que podem recolher respectivamente, cem mil e vinte mil judeus.

As duas regiões oferecem possibilidades de instalação, com a condição, porém, de que os judeus possam levar parte dos seus haveres, a-fim-de poderem lançar os alicerces de uma nova colonização.

O «Vor Posten» afirma:

«A Alemanha repele, categoricamente, as declarações de Roosevelt. A atitude do presidente americano constitui uma intervenção nos negocios internos do Reich.

A atitude de Roosevelt pode ter como resultado um agravamento consideravel das relações entre os dois países».

O «Boersen Zeitung» escreve:

«Achamos incompreensíveis as declarações de Lord Zetland, ministro da India da Grã-Bretanha. Como se compreende que ataque a Alemanha um membro do gabinete Chamberlain, que assinou recentemente com o Reich um acordo pacifico?».

Sobre a questão colonial

O «Figaro» escreve:

«Se a França conseguir recuperar a sua soidade, a sua autoridade e a sua plena potencia, os acontecimentos acabarão por confirmar a posição que ela ha pouco tomou em materia colonial.

A posição francesa a esse respeito é uma coisa muito seria e é ela que condiciona a politica interna da nação».

O «Populaire» afirma:

«Na moção que aprovou, a respeito da questão colonial, o grupo radical socialista accentuou que o seu veto a qualquer alienação de territorio colonial, se applicava, indistintamente, ás colonias, protectorados e territorios sob mandato.

Parece, assim, que não será possivel nenhuma modificação na attitude daquele partido».

Sobre eleições em Inglaterra

O «Times» frisa:

«Vernon Bartlett, que foi eleito na eleição parcial de Bridgewater, contra o candidato conservador, tirou partido, junto dos eleitores, do seu prestigio de conferencia que fala, no posto de radiodifusão, sobre politica externa.

A sua qualidade de candidato independente conferia-lhe ainda a vantagem de poder atrair eleitores de diversas tendencias.

Bartlett foi ainda auxiliado pela indignação que, em toda a Inglaterra, provocaram os ultimos acontecimentos da Alemanha».

O «Daily Express» informa:

«O Primeiro Ministro deve procurar saber, exactamente, qual é a attitude da opinião publica a seu respeito.

Deve dar ao eleitorado ocasião para aprovar os seus projectos de apaziguamento com a Alemanha».

O «News Chronicle» declara:

«O candidato vencedor, que era o nosso redactor Vernon Bartlett, bateu o candidato conservador, numa circunscrição conservadora e rural, depois de ter avisado os seus eleitores de que nada percebia de questões rurais.

Esta victoria significa que o povo inglês se interessa profundamente pelas questões de politica externa».

UMA REUNIÃO MEDICA E SOCIAL

Encerrou-se hoje o I Congresso Medico dos Desastres do Trabalho

Foi hoje o terceiro e ultimo dia do I Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho, reunião de caracter medico e social, na qual foram versados importantes problemas, em cuja discussão intervieram alguns dos nossos mais ilustres clinicos.

A's 10 e 30, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina, realizou-se a ultima sessão de trabalhos que foi, inicialmente, presidida pelo sr. dr. Luiz Pina, professor da Faculdade do Porto, secretariado pelos srs. drs. Nobre Cartaxo e José Agostinho Paulo Junior.

O sr. dr. Hecminio Laborinho, de Leiria, leu a sua tese «Subsidios para o estudo das doenças profissionais nos operarios do fabrico de cimento», sobre a qual falou o sr. dr. Sabino Pereira. Este trabalho alvitra que se faça um inquerito nas fabricas de cimentos, para um estudo acerca da patologia dos profissionais da referida industria.

O sr. dr. Henrique Moutinho leu a parte principal da sua tese «Profilaxia dos accidentes oculares do trabalho», que termina assim:

«Os principios gerais, que acabo de expôr, destinados a ulterior desenvolvimento e estudo, carecem para effectivar-se, como é intuitivo, de uma estreita colaboração entre todas as entidades directamente interessadas e todas aquelas que — medicos, higienistas, industriais, jornalistas, sociologos, etc. — por qualquer forma possam ser chamadas a intervir numa campanha contra os accidentes de trabalho, para nós em causa.

O problema assume, sem exagero, importancia nacional transcendente; e numa hora em que todos procuram maiores motivos de agregação dentro dos quadros nacionais, é util, necessario e humano quanto façam os que podem e sabem, em prol dos menos favorecidos pela fortuna, em prol das grandes massas trabalhadoras, que urge cercar de regalias justas e de cuidados intelligentes».

O sr. dr. Luiz Pina, pediu ao sr. dr. Mario Moutinho (pai), para o substituir na presidencia, a-fim de ler as conclusões da sua tese «Traumatologia dermopapilar em operarios portugueses».

A leitura foi acompanhada de projecções de interessantes impressões digitais de ourives, de cozinheiros e de trolhas, pelas quais se verificou a alteração ou a destruição das cristas papilares que constituem as respectivas figuras.

O sr. dr. José Crespo, de Viana do Castelo, leu a parte mais importante da sua tese «Amputação accidental do penis — Aspecto clinico e juridico», que provocou discussão, na qual tomaram parte, entre outros, os srs. drs. Nobre Cartaxo, Francisco Godinho, Francisco Owen e Francisco Gentil — que produziu um interessante discurso, no qual, depois de criticar a ausencia de teses sobre certos problemas capitais, e de elogiar o que as companhias de seguros têm procurado fazer em materia de condições que evitem accidentes ou minorem as suas consequencias, afirmou que, dentro das suas reduzidas possibilidades, as três escolas medicas do país muito têm feito, sendo a melhor apetrechada para casos de traumatologia a do Porto.

O sr. dr. Luiz Guerreiro, secretario geral do Congresso, enalteceu o valor da contribuição dada, para o estudo do problema, pelo ilustre

medico e cirurgião, dizendo que, tratando-se dum mestre tão notavel, o que ele disse deve constituir uma lição para os medicos e cirurgiões mais novos e menos experimentados.

O sr. dr. Francisco Gentil agradeceu e propôs que os medicos a quem os accidentes de trabalho mais interessam discutam, na sociedade de Ciencias Medicas, os respectivos problemas, de modo a contribuir para o aperfeiçoamento da legislação que se lhe refere e que deve ser viva e constantemente actualizada. E propôs que se alvitre a obrigatoriedade do ensino de traumatologia em todas as Faculdades de Medicina.

O sr. dr. José Crespo felicitou-se por ter provocado, com o seu trabalho uma discussão tão interessante. Enalteceu o valor dos medicos da provincia — valor que — disse — nem sempre é apreciado com justiça.

O sr. dr. Francisco Gentil concordou com o orador, dizendo que bem sabe quantos medicos e cirurgiões de grande valor ha espalhados pela provincia, muitos dos quais em condições difficilissimas.

O sr. dr. Nobre Cartaxo falou sobre a tese que apresentou: «A ossificação post-traumatica para-articular», sobre a qual falou o sr. dr. Arnaldo Rôdo, que apresentou a sua comunicação «Sobre o tratamento das fracturas do calcaneo».

O sr. dr. Henrique Moutinho leu a parte principal da tese do sr. dr. Carlos Gomes da Silva «Os accidentes traumaticos e a tuberculose», que conclue por achar logico «que todo o trabalhador tuberculoso estivesse ao abrigo de legislação especial que permitisse apoio material e moral áquele que se encontrasse nesta situação de tuberculoso sem condições algumas compatíveis com o trabalho».

O sr. dr. Augusto Moreira Gonçalves apresentou a sua tese «Hernias em accidentes de trabalho», na qual se propõem varias medidas, cujos principios — afirmou — estão na nossa legislação actual, de modo que essa grande obra pode ser realizada «dentro das Caixas Sindicais de Previdencia e Reforma, dentro da orientação do Estado Novo corporativo».

O sr. dr. Baptista Frezas, de Eucelias, enalteceu o valor de tal trabalho, e propôs que o Congresso se pronunciasse sobre a configuração da hernia-acidente. Ocuparam-se ainda do problema os srs. drs. Nobre Cartaxo, Sabino Pereira, Luiz Guerreiro e novamente o sr. dr. Baptista Frazão.

O encerramento dos trabalhos

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina, a assembleia geral do Congresso, para encerramento dos trabalhos e votação das respectivas conclusões.

Esta noite haverá um banquete e um baile no Casino Estoril, sendo o embarque no Cais do Sodré, ás 20 e 20.

Amanhã, ás 11 e 30, os congressistas embarcarão, em auto-carro, na praça dos Restauradores (placa oriental) para o passeio do Congresso, que tem o seguinte programa: visita a Sintra, onde se almoça no hotel Nunes; volta por Colares, pela serra, até Cascais e o Estoril, com uma paragem no Tamariz; chegada ao Rossio ás 18 horas.

Tomou hoje posse a direcção

da Associação Academica da Faculdade de Direito

Realizou-se hoje, na Faculdade de Direito de Lisboa, o acto de posse da comissão administrativa da Associação daquela escola superior, recentemente nomeada pelo sr. ministro da Educação Nacional, em obediencia ás novas directrizes imprimidas aos organismos academicos.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa, sentando-se nos lugares de honra os professores drs. Pinto Coelho, Rui Ulrich, Paulo Cunha, e os antigos e modernos dirigentes academicos. Assistiram ao acto da posse muitos alunos.

O sr. dr. Sanches Baena saudou os seus successores. Depois, o academico Henrique Martins de Carvalho tomou a palavra, para apresentar o programa da sua direcção, que inclui três aspectos dominantes: acção beneficente, campo desportivo e movimento cultural.

Por fim o sr. dr. Caeiro da Mata pronunciou um belo discurso, dizendo o que devia ser uma Associação Academica, e pondo em relevo o papel desempenhado por esses organismos nas Universidades estrangeiras, cuja organização citou e referiu.

A actual comissão administrativa é constituída pelos srs. Henrique Martins de Carvalho, presidente; José Sousa Duffner, Alberto Franco Nogueira, Luiz Ribeiro Soares e José Castello Branco.

Foi preso no Bairro Azul

o tesoureiro do 6.º Juizo que praticou um desfalque de 300 contos

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, director-adjunto da P. J. C., encarregou os agentes José Augusto, Campino, Custodio das Dôres e Urgel, de procederem a uma importante diligencia, ás primeiras horas da manhã, no Bairro Azul, relacionada com a procura do tesoureiro do 6.º juizo, autor dum desfalque de 300 contos, descoberto em abril ultimo.

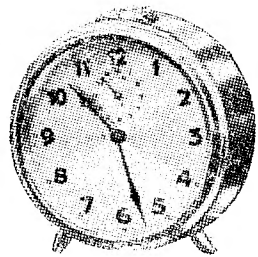
Os referidos agentes cercaram o predio n.º 37 da rua Ramalho Ortigão, ao Bairro Azul, para, ás nove horas, passarem uma busca num dos andares, onde se presumia que estivesse o infiel tesoureiro, Antonio Fernandes Nogueira Junior. De facto, os agentes foram encontrá-lo ainda a dormir. Deram-lhe voz de prisão e conduziram-no para um calabouço do Toref, onde, depois de identificado, foi entregue ao tribunal da Boa Hora, visto o processo já ali se encontrar.

O preso declarou que tem estado sempre em Lisboa e que após o desfalque se hospedou numa parte de casa do Bairro Azul, acrescentando que os desvios de dinheiro vinham sendo praticados desde 1933.

Mobilização do Exército

Foram reguladas, por decreto hoje publicado na folha oficial, as condições dos officiaes milicianos necessarios á mobilização do Exército.

Junghans



**COM DESPERTADOR
JUNGHANS
CHEGARÁ SEMPRE
A BOAS HORAS**

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1079 400.000\$
1078 2.200\$
1080 2.200\$
976 30.000\$
2650 10.000\$
1086 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

749 2572 3399 4244 4476 6519 6587
8126 8949

Premiados com 1.000\$00

669 1131 1232 2042 2750 3075 3801
4752 5165 5371 6081 6511 6659 6748
7011 7888 8333 8534 8551 8732

Premiados com 300\$00

DEZENA
14 21 25 26 38 70 78 80

CENTENA
107 129 150 152 205 207 263 269 381
408 423 497 545 548 553 559 605 606
638 662 679 689 718 727 794 814 817
819 822 862 870 957

MIL
1019 1035 1053 1099 1101 1102 1125
1132 1150 1169 1212 1231 1245 1315
1327 1338 1365 1393 1424 1443 1454
1459 1472 1473 1524 1526 1554 1558
1561 1659 1665 1668 1696 1704 1727
1730 1754 1780 1786 1820 1822 1829
1840 1875 1919 1944 1946 1968 1970
1993

DOIS MIL
2008 2011 2083 2095 2133 2143 2153
2171 2190 2205 2217 2245 2301 2337
2340 2341 2368 2400 2403 2434 2483
2513 2553 2566 2573 2583 2587 2595
2601 2619 2622 2634 2646 2649 2653
2654 2657 2661 2667 2677 2689 2690
2723 2735 2746 2751 2754 2756 2760
2776 2814 2851 2878 2888 2889 2937
2973 2995

TRES MIL
3014 3094 3107 3143 3185 3217 3221
3253 3273 3282 3305 3311 3312 3322
3336 3351 3421 3440 3442 3455 3460
3462 3500 3501 3586 3589 3598 3612
3677 3741 3754 3779 3808 3855 3896
3932 3943 3982

QUATRO MIL
4009 4032 4072 4083 4098 4142 4201
4216 4246 4254 4256 4270 4273 4298
4307 4399 4402 4416 4439 4474 4483
4542 4552 4583 4603 4612 4661 4701

4742 4748 4759 4764 4773 4793 4796
4797 4804 4869 4885 4886 4927 4928
4969 4977 4990

CINCO MIL
5014 5063 5065 5090 5139 5183 5191
5229 5231 5232 5233 5236 5285 5290
5293 5302 5307 5347 5354 5359 5380
5398 5409 5413 5422 5432 5445 5454
5461 5466 5483 5493 5505 5541 5565
5658 5659 5676 5689 5693 5739 5769
5791 5816 5823 5858 5873 5878 5910
5925 5927 5945 5946 5947

SEIS MIL
6010 6016 6023 6038 6055 6067 6106
6112 6115 6135 6166 6241 6246 6261
6264 6281 6283 6298 6304 6340 6350
6368 6378 6389 6401 6405 6433 6476
6494 6501 6503 6508 6524 6528 6536
6562 6565 6569 6590 6601 6669 6690
6706 6707 6718 6729 6734 6762 6776
6780 6797 6835 6852 6853 6872 6877
6879 6897 6903 6925 6935 6978 6997
6996

SETE MIL
7008 7057 7058 7059 7077 7101 7106
7158 7160 7162 7170 7186 7202 7207
7209 7216 7224 7251 7268 7272 7282
7291 7301 7306 7314 7390 7498 7500
7532 7586 7599 7618 7626 7634 7640
7662 7671 7676 7706 7707 7729 7779
7780 7790 7795 7807 7835 7863 7873
7874 7896 7914 7935 7953 7955

OITO MIL
8006 8013 8019 8028 8030 8036 8075
8079 8085 8086 8105 8131 8159 8187
8203 8211 8311 8396 8414 8459 8502
8511 8558 8619 8628 8643 8700 8737
8792 8824 8833 8865 8886 8903 8922
8927

Os números 1001 a 1100 e 901 a 1000
são premiados com 400\$00, por correspon-
derem, respectivamente, às centenas dos
primeiro e segundo prémios recebendo qual-
quer outro que por sorteio lhes caiba

Os números cuja terminação seja em
9 e 6 têm o prémio de 200\$00.

NOTÍCIAS DA FOLHA OFICIAL

Foi apresentada hoje, em suplemento, a conta
provisória dos meses de janeiro a setembro, pelo
ministério das Finanças, a qual acusa um ex-
cesso das receitas sobre as despesas orçamentais
de 381.690.850\$80.

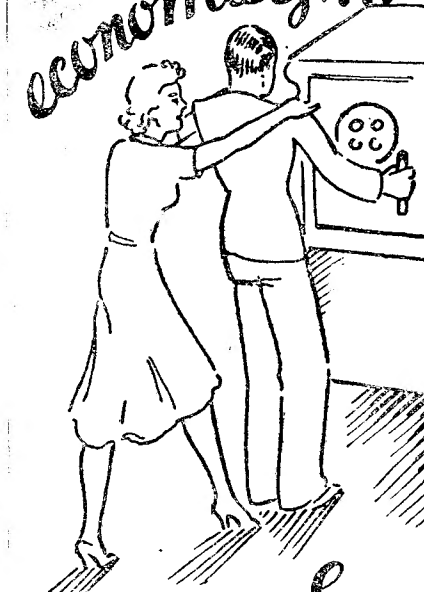
Reconhecida a conveniência de rever o perí-
metro fixado para o Parque Florestal de Mon-
santo, foi reconstituída uma comissão, com este
objectivo. É constituída pelos srs. engenheiros
Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente;
Raul da Costa Cuvreur, e José Matheus de Al-
meida Mendia.

Centro Espanhol de Lisboa

O Centro Espanhol desce amanhã, na sua
sede, os retratos do generalissimo Franco e de
D. José Antonio Primo de Rivera, e manda re-
zar uma missa, pelas 11 horas, na igreja dos
Martires, por alma do fundador da Falange Es-
panhola.

NÃO MEXAS NAS

economias...



e compra

uma

relógio

a pronto são as

mais baratas

e prestáveis com

o sem sorteio

são as mais

economicas

Para V. Ex. boletim

de inscrição na

camisaria A D A O

R. AUGUSTA 238-240-2

TEL. 24064

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de
todas as marcas, joias e objectos em prata,
inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Pres-
tações, com Bonus em todas as lotarias, prazo
de pagamento 30 semanas, podendo o objecto
ser adquirido a primeira prestação somente
por 5\$00. F. de Sousa Torralis, Rua de S.
Paulo, 106. Telef. 26568.

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico
SEMPRE FIXE.

Sorte Grande e 4.º Prémio

1079 400.000\$00
1086 7.400\$00

Vendidos na feliz CASA
TRAVASSOS da rua
da Palma, 43

Da Sorte Grande foram-nos forneci-
dos 6 vigésimos pela casa João Candi-
do da Silva, e o bilhete inteiro do 4.º
prémio, pela casa Condeixa.

SORTE GRANDE

1079..... 400 contos

e 3.º PREMIO

2650..... 10 contos

Bilhetes certos e vendidos pelo cambista

João Rodrigues da Costa, L.^{da}

Sucessores de

João Candido da Silva

104 - RUA DA PRATA - 106



CERA

"GALO"

A MELHOR
CERA PARA
SOALHOS

Aroma

agradavel

Brilho

Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor
União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho n.º 16 - Lisboa - Tel. 21348
Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 - Telef. 6 870



Veja, leia e fixe com atenção
as instruções para o uso dos
atacadores
DUPLOS

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente ve.
líssima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

A trasladação do Ataturk de Istambul para Ankara

IZTAMBUL, 19.—Efectuou-se esta manhã, na presença de enorme multidão, a trasladação dos despojos mortais do Ataturk para Ankara. Desde a meia noite que estacionavam milhares de pessoas ao longo do percurso do cortejo funebre. Os policias e «gendarmes» asseguravam a ordem publica. A cerimonia decorreu no meio de manifestações populares, o que prova a afeição que todas as classes do povo dedicavam ao renovador da Turquia. Nesta cidade encontram-se milhares de pessoas vindas da Tracia e da Anatolia.—(Havas).

IZTAMBUL, 19.—Segundo o desejo expresso pela familia de Ataturk, um «ulema» leu as orações durante o levantamento do corpo.—(Havas).

A agitação na Ucrania

CHUST, 19.—O «bureau» de Imprensa da Ucrânia carpatica comunica que os terroristas húngaros e polacos proseguem em acção na região da fronteira da Rússia sis-carpatica. Ontem á noite atacaram a comuna de Rakosin, perto de Volove, a 20 quilómetros da fronteira polaca: foram repellidos, abandonando 4 mortos e 240 prisioneiros. Em Torum os terroristas postados numa colina proxima dispararam sobre as ruas da cidade, matando duas crianças.—(Havas).

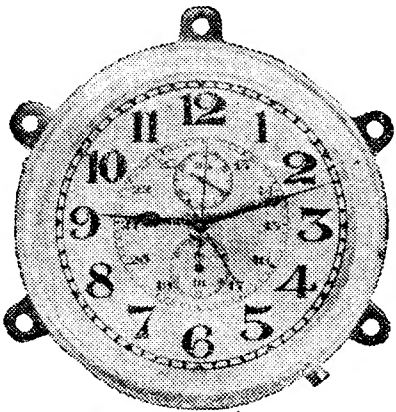
Choque de comboios

PRAGA, 19.—Um comboio omnibus e um de mercadorias chocaram hoje perto de Liptau. Ficaram feridas cerca de cinquenta pessoas.—(D. N. B.).

Perlurbações prostáticas

Os desejos frequentes e as dificuldades em urinar, a inflamação e sensação de queimaduras no canal prostático, as picadas irradiando até ao perineu que fazem parte das misérias do prostático, são rapidamente atenuadas e depois suprimidas pelas drágeas de *Magnogène* com sais halogénios de magnésio. A sua acção descongestiva e calmante é absolutamente surpreendente. As drágeas de *Magnogène* restituem á próstata o seu funcionamento normal, evitam as sondagens e em muitos casos o recurso da operação.

O relato duma comunicação á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviado gratuitamente, mediante pedido, pelos Depositarios dos Laboratorios *Romon* (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção Lisboa.



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatórios

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53, 1.
TEL. 227 89
FABRICA: RUA MILITAO BARBEDO, 101, PORTO

O «Diamante Getulio Vargas» chegou a Amsterdã para ser lapidado

AMSTERDAM, 19.—Chegou aqui, pelo comboio de Paris, o famoso diamante «Presidente Getulio Vargas» cuja qualidade, peso e tamanho, só são excedidos pelos diamantes «Culliman» e «Jonker». A caixa que contém preciosa gema foi recebida na estação pelos directores do Banco Holandês Unido, que estavam acompanhados de numerosos funcionarios da Policia. Quebrado o lacre, foi a pedra examinada e logo a seguir conduzida para a sede do Banco. Poucas pessoas conseguiram ver o diamante, ao qual tambem não foi permitido tirar fotografias. O seu valor foi calculado em 750.000 florins. O diametro vai ser lapidado. Presentemente encontra-se na caixa forte do referido Banco.—(A.).

Campeonato do mundo de «box»

NOVA YORK, 19.—Ontem, á noite, em Madison Square Garden, num «match» de pugilismo que conta para o titulo de campeão do mundo (pesos medios) Fred Apostoli que pesou 71 quilos e 600 gramas, bateu Young Corbett, 71 quilos e 800 gramas, por «knock-out» tecnico, ao oitavo assalto.—(Havas).

Parlamento egipcio

CAIRO, 19.—O rei inaugurou solenemente a nova sessão parlamentar. Mohamed Mahmud leu o discurso do trono, que insiste na necessidade de o Egipto consagrar todos os esforços á organização da defesa nacional.—(Havas).

As grandes fortunas

WASHINGTON, 19.—Segundo as estatísticas publicadas pelo Departamento do Tesouro, 61 contribuintes declararam rendimentos superiores a um milhão de dolares para o ano fiscal de 1936. O Estado de Nova York vem á cabeça do rol com 25 contribuintes, que declararam o rendimento de um milhão a um milhão e meio, 4 com um milhão e meio a dois milhões, 8 com o rendimento de dois a três milhões e 1 com o rendimento de quatro a cinco milhões de dolares.—(Havas).

A Letonia em festa

RIGA, 19.—A Letonia celebrou ontem, com entusiasmo, o XX aniversario da sua independencia. De manhã houve parada na capital ricamente embandeirada e, á tarde, realizaram-se festas populares. Discursando pela T. S. F. o presidente Umanis frisou que «a Letonia encontrou o seu caminho e nele proseguirá».—(Havas).



PARK ROYAL

Depois das grandes obras
que acaba de concluir expõe
as ultimas novidades em camisaria, gravataria, malhas e meias.

142—R. DO OURO—146

Telefone 2 3872

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

JOSEFINA DE JESUS AMARAL

FALECEU

ESTABELECIMENTOS A. AMARAL participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Josefina de Jesus Amaral, extremosa mãe do seu administrador Antonio Rodrigues Amaral. O funeral realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, da Avenida Almirante Reis, 173, 2.^o Esq., para o cemitério Oriental.

JOSEFINA DE JESUS AMARAL FALECEU

Antonio Rodrigues Amaral, sua esposa e filho e mais familia participam o todas as pessoas da sua amizade e relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua estremosa mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Almirante Reis, 173, 2.^o Esq., para o cemitério oriental.

Trata VIUVA MILHEIRO
Rua S. Lazaro, 249

AERONAUTICA

As carreiras aereas sobre o Atlantico Norte

BERLIM, 19.—As companhias aereas norte-americanas Panamerican Airways e a Export Airways comunicaram que estão dispostas a colaborar com as empresas alemãs, inglesas e francesas no campo das comunicações sobre o Atlantico Norte. A noticia foi acolhida com satisfação nos meios aeronauticos, pois a Lufthansa já anunciou oficialmente que, depois dos vãos de experiencia, está pronta a indicar o serviço regular transatlantico, tanto sob o ponto de vista da organização como da tecnica. Só faltava que os Estados Unidos dessem a concessão. Espera-se na Alemanha que os norte-americanos tenham terminado os seus preparativos até a proxima Primavera, a fim de naquella altura principiar o transporte de correio e de passageiros, com regularidade. Tambem deve recommear o serviço do Zepelin. A respectiva companhia pediu ás autoridades norte-americanas autorização para um vôo de experiencia a Lekehurst.—(Americana).

A aviação britânica aumenta em boa cadencia

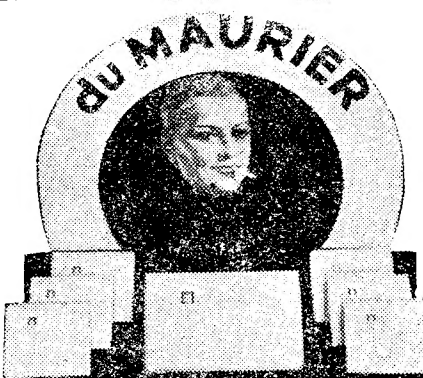
LONDRES, 19.—Discursando ontem á noite num jantar que se realizou no «Press Club», Kingsley Wood, ministro do Ar, declarou que em junho de 1939 a aviação militar britânica disporá de 100.000 homens «prontos a assumir toda a defesa do país que possa ser necessaria». Deu igualmente a entender que as previsões orçamentais do seu ministerio poderiam atingir uma importância não inferior a 200 milhões de libras esterlinas. Insistindo na importância capital do equipamento da aviação, precisou que a produção de aviões aumentou consideravelmente e que nos proximos meses «estaremos em posição ainda melhor sob este tão importante ponto de vista».—(Havas).

Habitação

14 boas div., cheias de luz, em prédio moderno, de luxo, desafogado, optima disposição de sol, chauffage, elevador, terraço de onde se distruta soberba vista do Tejo. A casa de banho principal, em marmore, compõe-se de 3 compartimentos. Avenida Alvares Cabral, 46. Renda modica, comparativamente.

BONS LIVROS

Obras completas de Nicolau Tolentino, 50\$00. Obras completas de Camilo Castelo Branco, 49 vols., 160\$00. Oeuvres complètes de La Fontaine, 10 vols., 40\$00. De Angola á Contra Costa, Capelo e Ivens, 2 vols., 40\$00. Maravilhas da Criação, 3 vols., 100\$00. gnum Lexicon, 40\$00. Maravilhas da Natureza, 300\$00. Archivo Popular, 7 vols., 60\$00. Julio Verne, edição de luxo, ilustrada, 74 vols., 1.200\$00. Ilustração Mariano Pina, 8 vols., 120\$00, etc. Vende-se na rua Garrett, 48. Alfarrabista Boage. Esta casa compra pequenas e grandes quantidades de livros.



Turco ou Virginia

Boquilha-filtro patenteado
O cigarro para fumadores de fino gosto

SAPATOS HA MUITOS...

Mas as mais ALTAS QUALIDADES aos mais BAIXOS preços: Só na PERSA, Ld., nova Sapataria situada na Rua do LORETO, 48. 50 — onde V. Ex. encontrará a par de todo o genero de Calçado OS MAIS LINDOS MODELOS em «BORDOAX», verde, azul, etc., assim como grande variedade de BOTAS DE BORRACHA inglesas da celebre marca «DONLOP», que garantimos por 3 anos!

Lisboa — FONE 2.2424

Distribuição de BALÕES aos nossos clientes

Emerson

RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França reconheceu hoje a conduta italiana da Etiópia



O embaixador Coulonde

ROMA, 19.—François Poncet apresentou as credenciais, que o acreditam como embaixador de França junto do «rei de Itália e imperador da Etiópia».—(Havas)

ROMA, 19.—Muito antes das 10 e 30, uma grande multidão comprimida-se na praça do Palácio Farnésio e no populoso bairro de Campo di Fiori. O marquês Ciriacci, 1.º mestre de cerimónias, veio ao palácio do embaixador da França para o conduzir ao Quirinal. Os membros da embaixada tomaram lugar em berlindas reais e às 10 e 45 o sumptuoso cortejo partiu em direcção ao palácio real. A multidão saudou calorosamente em todo o percurso os representantes da França.

O cortejo chegou ao palácio real e às 11 horas precisas, François Poncet penetrou na sala do Trono. A audiência durou 20 minutos. Depois o embaixador apresentou os seus colaboradores ao soberano. Terminada a audiência, reconstituiu-se o cortejo e François Poncet foi reconduzido à embaixada da França. Novamente em todo o percurso os representantes da França foram objecto de manifestações de simpatia da parte da multidão.—(Havas).

Coulondre chegou a Berlim

BERLIM, 19.—Coulondre, que chegou esta manhã a Berlim, declarou ao representante da Havas: «Chego a Berlim com um tempo soberbo. Espero que isto seja de bom augúrio para o êxito da minha missão na Alemanha».

Ao meio dia Ribbentrop receberá o embaixador na Wilhelmstrasse. Na segunda-feira, acompanhado de Montbas, Coulondre irá a Berchtesgaden e entregará na terça-feira, às 9 e 30, as credenciais ao Führer.—(Havas)

A visita de Carol à Bélgica

BRUXELAS, 19.—A visita do Rei Carol da Roménia concentra a atenção da opinião pública belga. Os meios políticos supõem que as discussões abordarão as relações económicas entre a Bélgica e a Roménia, as quais depois do acordo económico concluído entre os dois países, no verão passado, tomaram uma nova forma. A Bélgica tem o maior interesse em aumentar ainda mais o volume da sua exportação para a Roménia, o qual em 1936, era apenas de um sexto da exportação da Roménia para a Bélgica. Também é provável que o Rei Carol prepare o terreno para um novo emprestimo a conceder pelo governo belga à Roménia.—(D. N. B.)

ULTIMAS NOTICIAS

A LUTA ANTI-SEMITA

Os israelitas foram convidados

a ceder 90 % das suas propriedades à Frente do Trabalho

BERLIM, 19.—As providências contra os proprietários israelitas assumem forma concreta em diversas regiões do Reich. A Frente do Trabalho convocou os proprietários judeus de Nuremberg e intimou-os a assinar um documento que transfere as suas propriedades para a Frente do Trabalho. Sabe-se que a Frente do Trabalho toma 90 % do valor do imóvel e deixa 10 % aos proprietários israelitas. Vários judeus assinaram aquele documento. Os proprietários judeus de Berlim foram intimados, sob pena de prisão imediata, a assinar um documento análogo de transferência da administração dos seus prédios à Frente do Trabalho.—(Havas).

Um novo decreto contra os judeus

BERLIM, 19.—Um decreto de Hitler publicado hoje, proíbe o uso de uniforme aos israelitas que pertenceram ao antigo ou ao novo exército alemão, exército austro-húngaro ou exército federal austriaco.—(Havas)

A campanha anti-alemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19.—A campanha anti-alemã começa a adoptar formas históricas como só são possíveis na América. William Green, presidente da «Federation of Labor» convida, num apelo inspirado de odio, todos os sindicatos da sua federação a manter e a intensificar a boicotagem de mercadorias alemãs já em pratica há cinco anos. Um membro do governo, o ministro da Justiça, Cummings, mantém publicamente a campanha anti-alemã, comparando as medidas pela Alemanha contra os judeus com as perseguições aos cristãos durante os primeiros séculos. Apesar do desmentido alemão, a imprensa publica a informação segundo a qual mais de cem judeus teriam sido executados num campo de concentração alemão. A fim de tornar esta notícia mais sensacional, elevou-se a duzentos o número dos judeus executados. A imprensa americana suprime sistematicamente as declarações alemãs que afirmam que nenhum judeu perdeu a vida devido às recentes medidas anti-semitas.—(D. N. B.)

A ausencia de Berlim do embaixador Wilson não ultrapassará um mês

WASHINGTON, 19.—Sabe-se que o embaixador Wilson regressará a Berlim dentro de um mês. Nos círculos diplomáticos diz-se que o embaixador da Alemanha, Hans Dieckhoff, não regressará a Washington, sem que Wilson regresse a Berlim.—(United Press).

Levantou-se a hipótese dum corte das relações germano-americanas?

WASHINGTON, 19.—Nos círculos diplomáticos bem informados, afirma-se que a chamada feita por Hitler do embaixador alemão em Washington, dr. Dieckhoff, foi provocada pelo facto do secretário de Estado Cordell Hull lhe ter dito que, se continuasse a campanha de terrorismo anti-semita na Alemanha, os Estados Unidos seriam forçados a cortar as relações diplomáticas com o governo do Reich.—(United Press).

Opinião da esposa de Roosevelt

NOVA YORK, 19.—A esposa do presidente Roosevelt declarou que os Estados Unidos devem abrir as suas portas às minorias perseguidas na Europa, mesmo que para isso hajam de alterar-se as cotas de imigração.—(United Press)

A atitude do professorado superior

NOVA YORK, 19.—Os reitores de seis Universidades norte-americanas tomaram a iniciativa de organizar uma campanha de protesto contra as perseguições de que estão a ser viti-

mas na Alemanha os católicos e judeus.

Também os governadores de oito Estados declararam que auxiliarão qualquer movimento destinado a fazer sentir identico protesto. Brevemente realizar-se-á em Madison Square Garden um grande comício de protesto contra aquelas perseguições.—(United Press).

NOVA YORK, 19.—O reitor da Universidade de Columbia, desta cidade, respondendo a mensagem dos professores universitários de Porto Rico sobre as perseguições aos judeus e católicos na Alemanha, declarou que as Universidades americanas estavam prontas a patentear a sua repulsa pelo que se passa na Alemanha e que criariam uma frente unica intelectual para se opor à entrada no hemisfério ocidental das doutrinas nazis.—(United Press).

Preces em Nova York

NOVA YORK, 19.—Realizaram-se hoje em todas as sinagogas preces publicas pelos judeus e católicos perseguidos na Alemanha.

Amanhã, realizam-se, pelo mesmo motivo, preces em todos os templos protestantes. Tomaram parte nestas cerimónias, especialmente, um pastor protestante e o rabino da sinagoga hispano-portuguesa.—(United Press).

Atitude de protesto

LONDRES, 19.—Lord Mount Temple declarou, numa entrevista, que accu- bava de demitir-se da presidência da Associação Amigável anglo-alemã, «devido aos maus tratos infligidos aos judeus alemães e à atitude da Alemanha para com as comunidades católicas e luteranas». Continua, no entanto, membro da Associação, esperando que o futuro seja melhor.

Foi o ministro dos Transportes de 1924 a 1929.—(Havas).

Declarações do grande rabino de Paris

PARIS, 19.—O «Matin» interrogou Julien Weill, grande rabino de Paris, acerca da maneira como se encarará no consistorio de Paris o auxilio a prestar aos judeus da Alemanha. Weill declarou, em primeiro lugar, que a questão ultrapassava a sua competência e acrescentou: «Creio que a solução que aquele problema reclama depende em grande parte da America e da Inglaterra, pois que a França já fez a este respeito mais do que nenhum país do mundo e não pode, evidentemente, receber novos imigrantes. Creio até que não poderá conceder-lhes lugar nas regiões habitáveis do seu imperio colonial».

O rabino, depois de ter feito votos para que se organize no mundo um largo movimento de solidariedade a favor dos judeus victimas das actuais perseguições, acrescentou: «Não nos compete, neste momento, tomar uma iniciativa que possa dificultar, seja no que for, as tentativas actualmente em curso para a aproximação franco-alemã. Ninguém se compadece mais do que eu da dor e da miséria dos 600 mil israelitas alemães, mas também nada me parece mais precioso e necessário do que a manutenção da paz mundial».—(Havas).

A chamada dos italianos

ao territorio patrio

ROMA, 19.—Quasi 10 milhões de pessoas foram mandadas regressar a Itália ou aos territorios do imperio. Seguindo os calculos aproximados, um milhão e seiscentos mil italianos fixaram-se na Europa, particularmente em França, duzentos mil encontram-se em Africa e algumas dezenas de milhares acham-se disseminados pela Asia, Oceania e America Central.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os ex-combatentes respondem ao apelo lançado pelo governo

PARIS, 19.—Ha dias que o presidente do conselho recebe donativos em moeda, livretes de reforma dos ex-combatentes, medalhas etc., cujos titulares entregam espontaneamente em proveito da defesa nacional.—(H.)

Doriot perante as medidas de Daladier

PARIS, 19.—O Partido Popular Francês num comunicado em que se refere aos sacrificios impostos pelos decretos-leis diz nomeadamente que os sacrificios resultarão vãos enquanto o comunismo destruidor da nação não for posto fora da lei.

Por seu turno o Partido Social francês pela aprovação duma moção insurge-se contra a ideia favoravel à prorrogacao do mandato da Camara e pede eleições gerais na base da representação proporcional.—(Havas)

Congresso do Centro Católico

PARIS, 19.—O partido Democrata Popular, frequentemente chamado «Centro Católico Francês», inaugura hoje o seu congresso em St. Etienne. O secretario geral do partido, o deputado Raymond Laurent, fez a seguinte declaração:

«Mais do que nunca—agora que o paganismo invade o continente e que os falsos deuses encontram um numero crescente de adoradores fanatizados—é preciso que a França surja como um farol erigido sobre a Humanidade, um farol sempre luminoso, para o qual se voltem as esperanças dos povos mergulhados na noite da nova barbaria. A França—concluiu—só tem razão de ser e direito á vida se se afirmar como um país de liberdade e de dignidade humana, se for o refugio dos valores morais e espirituais que terão, cedo ou tarde, a sua desforra pacifica».—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

A acção dos aviadores japoneses

TOQUIO, 19.—A Domei informa que, depois de terem bombardeado Hankow e outras cidades da China do Norte, os aviadores japoneses alcançaram a cidade Tchung-Kino, donde podem estender o seu raio de acção a toda a China.—(Havas).

General chinês fuzilado

CHANGAI, 19.—Dizem de Xung-King que o marechal Chang-Kai-Chek mandou fuzilar o general Gong-Ti, antigo adido militar em Berlim e comandante da guarda provincial de Hu-Nan. Chang-Kai-Chek está muito descontente com a evacuação dos civis e o incendio prematuro de Xang-Xha. Além da execução de Gong-Ti, decidiu medidas rigorosas contra o governador de Hu-Nan, cuja defesa foi, vigorosamente, retomada.—(Havas).

Os espiões nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19.—O ex-soldado do exercito americano Erich Glaser, terceiro e ultimo rei no processo de espionagem, foi ouvido ontem. Declarou que conheceu Rumrich na zona do canal do Panamá. Negou ter auxiliado os espiões e nomeadamente ter fornecido a Rumrich um «codigo» de sinais do exercito americano. Os debates, provavelmente, não terminarão antes do fim da semana proxima, pois a defesa propõe-se fazer interrogar mais 7 testemunhas e o ministerio publico mais 6.—(Havas).

Pensão Figueirense

Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar 5\$50. Quartos higienicos.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadel-
ras, etc.
Lopes dos Santos, L.º
Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

Voltas que o mundo dá...

UM FILME

Na sua primeira página, um hebdomadário francês publica, em forma de filme, trinta e seis fotografias que representam outros tantos momentos culminantes da história da Europa e do mundo durante estes últimos vinte anos: o armistício; a revolução na Alemanha; o presidente Wilson em Paris; o tratado de Versaillies; o general Weigand—vencedor dos bolchevistas na Polónia; o tumulto do «soldado desconhecido» francês; a Sociedade das Nações; a morte, no exílio, do último imperador da Áustria; a guerra greco-turca; a abdicação do rei Constantino da Grécia; a marcha sobre Roma; a ocupação do Ruhr pelas tropas francesas; Afonso XIII e Primo de Rivera; Hitler no banco dos réus—após o «putsch» da Baviera; Lenine na câmara mortuária; o assassinio de Petliura; Mussolini de chapéu de côco—após um atentado; Oliveira Salazar no dia em que toma conta da pasta das Finanças; o primeiro conflito sino-japonês; a proclamação da República espanhola; o assassinio de Duca—chefe do governo da Roménia; a morte do rei Alberto da Bélgica; a morte de Pilsudski; o assassinio de Dolfuss; Hitler—após o plebiscito que o transformou em «führer» dos alemães; o assassinio do rei Alexandre da Yugo-Eslávia; o plebiscito do Sarre; a guerra italo-abissina; a restauração da monarquia na Grécia; a remilitarização da Renânia; a guerra espanhola—após o assassinio de Calvo Sotelo; outra vez a Sociedade das Nações—mas abandonada pela Alemanha, pela Itália, pelo Japão, pelo Brasil, pelo Chile, pelo Paraguai, pela Nicarágua, pela Costa Rica, pela Guatemala e pelas Honduras; depois—o «Anschluss»; os reis da Inglaterra em Paris; Hitler, por fim—desta vez após a paz de Munich.

E o filme podia muito bem continuar... A Checo-Eslováquia cede territórios à Polónia, à Hungria... Kemal Ataturk morre... Um adido da embaixada da Alemanha em Paris é assassinado por um judeu... A Inglaterra reconhece a conquista da Abissínia pelos italianos...

Extraordinário tempo—o nosso. Vinte anos que valem por um século. A vida que roubou ao cinema o seu ritmo. A política que se divorciou da lógica. As paixões que quebraram algemas—e partiram através da Europa, através do mundo, deixando um rasto de dor, de odio, de crime, de sangue...

No filme, apenas uma nota serena, e ponderada, uma nota de calma e de inteligência. Não a apontarei, porém. Não creio que seja preciso apontá-la aos portugueses.

DUTRA FARIA

Deserto proibido

Quando falamos em desertos—geralmente imaginamos longas e livres solidões onde o homem caminha durante dias ou durante horas sem encontrar outros homens; onde os animais são raros; onde as plantas são ainda mais raras; onde uma gota de água vale mais do que uma gota de ouro—e onde as dunas de areia se sucedem, se atropelam, mesmo, numa inconstante, incerta cavalgada, sem que ninguém construa sobre elas a sua casa e nelas semeie a sua horta ou a sua seara.

Pois bem! Há no mundo um deserto tão precioso que os homens o rodearam de arames farpados e de pequenos «blockhaus» guarnecidos de metralhadoras. Chamemo-lo, cinematograficamente, «o deserto interdito», assim como a uma parte de Pequim se chamava, outrora, «a cidade interdita». Mas digamos onde fica esse deserto e expliquemos as razões que levaram os homens a fechá-lo num círculo de morte...

Fica na África; mais particularmente—na África do Sul; ainda mais particularmente—no antigo Sudoeste Africano Alemão. É a Namaqualândia—onde se encontram os mais extraordinários e gigantescos campos diamantíferos do globo.

Se a Namaqualândia fôsse explorada—a abundância de diamantes automaticamente traria, consigo aos mercados, uma tremenda desvalorização do producto; tornar-se-iam vulgares como contas de vidro as pedras hoje preciosas—e a Inglaterra sofreria um golpe rude no seu poder.

Já uma vez, de resto, os diamantes sofreram uma enorme e catastrófica desvalorização. Foi no século XVIII, quando o nosso marquês de Pombal pôs no mercado uma quantidade superior às possibilidades dos compradores habituais.

Por sinal que o marquês—ignorante do mecanismo da lei da oferta e da procura, que só mais tarde seria formulada—atribuiu a manobra dos judeus essa desvalorização dos diamantes do Brasil.

Segredo profissional

Um jornalista fôra recebido pelo milionário Rockefeller.

Os colegas, com a curiosidade aguçada, interrogaram-no:

—Mas que te disse ele?

—E' segredo profissional.

—Que diabo! Somos teus amigos... Porque não te abres connosco?

—Impossível. Repito que é segredo profissional.

—Então, ao menos, dize-nos porque o foste procurar...

—Precisava que ele me emprestasse cinco dólares.

O fascismo e os desenhos animados

Mickey Mouse, o marinheiro Popaye, o pato colérico e as outras figuras desse maravilhoso mundo que a imaginação de Walt Disney criou para encanto e gaudío de crianças e adultos—foram agora, muito inesperadamente e muito injustamente, expulsas da Itália; a sua deficiente fantasia não quadrava, ao que parece, com o ideal fascista; as suas cabriolas eram incompatíveis com a disciplina, as suas coleras e os seus pavoros, incompatíveis com a serenidade e o heroísmo preconizados pelo Estado.

Nunca mais, nos «écrans» da Itália, Mickey Mouse trauteará as suas canções ladinas; Popaye nunca mais fará de ama sêca—e nunca mais o pato colérico, esse terrível inimigo, descomporá as focas, os pinguins, os ursos brancos...

A fantasia queda proibida. Assim o determinou o dr. Casino, ministro da cultura popular.

Já anteriormente, nos filmes coloridos, sem-

pre que apareciam cabelos loiros, estes eram tintos de negro ou castanho por ordem do ministro Casino.

Se os garotos de Itália tivessem que se apaixonar pela Sally de grandes olhos pestanhudos—ao menos que se apaixonassem por uma Sally parecida com qualquer italianinha bonita!

O mais penoso

—Conheças alguma coisa mais penosa do que pedir dinheiro emprestado?

—Restitui-lo.

Coisas do progresso

A colheita da cana do açúcar, na Luisiania, fazia-se até hoje exactamente como há cem anos: por mão do homem.

Agora, porém, um tal Wurtelee criou uma máquina que faz durante um dia o trabalho de cinquenta ou sessenta homens.

Esta máquina não só corta as canas como também logo as reúne em molhos.

Um belo progresso—enfim!

Um belo progresso—e um belo aumento no número dos desempregados.

Anecdota italiana

Na escola. O professor põe um problema a um aluno:

—Sabendo tu que Turim dista de Milão 150 quilómetros, se um motociclista partiu de Turim a 100 á hora e outro partiu de Milão a 80, onde se encontraram os dois?

—No hospital.

O preço dum receptor de televisão

Ha um ano custava cada receptor de televi-

são com libras esterlinas. Esses receptores custam agora apenas quarenta libras. Já se anuncia, porém, que o seu preço vai baixar...

Se assim é—decerto não vem longe o dia em que as emissoras adoptem os filmes como adoptaram os discos e nós, em nossas casas, muito comodamente, possamos assistir à passagem de última produção de Hollywood.

Divertimento infantil

—Olha, Joãozinho! se não estás quieto, não te levo a ver como tiram o dente ao teu tio.

Numero

Ha em França, por ano, cerca de 30.000 incendios, onde morrem cerca de 25.000 pessoas, e entre as quais 5.000 crianças.

Em face destes numeros—o incendio de Marselha perde muito da sua importancia e da sua tragica repercussão.

Impunidade de arbitro

—Durante o desafio ele chamou-me malandro, patife e canalha...

—E não reagiste?

—Não; ele era o arbitro.

Curiosidade desportiva

O «record» de salto em altura, a cavalo, que era de 2 metros e 35, foi agora elevado, graças a um capitão italiano e ao seu cavalo «Plutus», a 2 metros e 44.

Mussolini felicitou pessoalmente o «record-man»—visitando em seguida, o feliz «Plutus», e ojunome, por sinal, é pelo que sugere, muito pouco fascista.

«Plutus»: plutocrata: plutocracia.

Não era novidade

Amulher (lendo o jornal):—Que engraçado! Uma loja, aqui, anuncia camisas sem botões...

O marido (suspirando):—Ha muito anos que as uso... Desde que casei contigo...

Mulheres de barbas

Em França, na região situada entre os rios Lot e Garone, é de dez por cento a percentagem de mulheres barbudas. Mas não se trata duns vagos pelos mal dispersos pela cara... Não. Trata-se de barbas abundantes, em leque, como aquela que usava o bom presidente Fallières, ou em bico, terminada por uma frança, como aquela que usam ainda hoje os tartaros.

Só as mulheres velhas é que têm barba. As mulheres de meia idade limitam-se a ter uns fartos bigodes—que quasi nunca aparam. Quanto ás raparigas—têm simplesmente um pequenino e gracioso buço.

A explicação do fenomeno?

Os sabios guardam a esse respeito um grave silencio.

Que é o amor?

Para um russo:—uma concepção burguesa das relações sexuais.

Para um alemão:—uma das condições indispensaveis á expansão da raça ariana.

Para um francês:—um romance ou pelo menos uma garrafa de champagne a dois.

Para um inglês:—«home» ou «flict».

Para um americano:—um negocio.

Para um arabe:—uma palavra que só tem plural.

E para um chinês?

Os chineses, agora, não pensam nisso...

Precaução

Fala-se de pessoas que se mexem e se levantam no proprio momento em que vão a enterrar...

Alguem diz:

—Eu pedi já aos meus que me cortem as veias antes de enterrar-me. Assim, ao menos, morro com a certeza de que não fico vivo.

O maior jornal do mundo

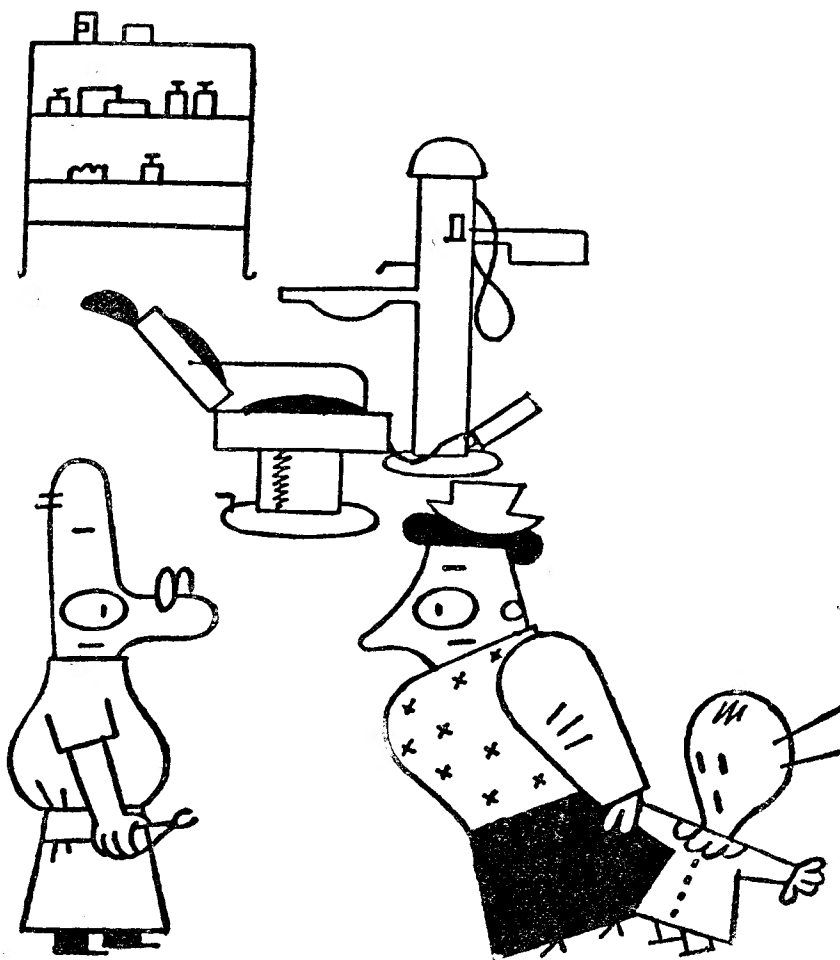
Intitula-se «The Illuminated quadruple constellation» o maior jornal do mundo. Publica-se em Nova York. O seu formato é de quatrocentas polegadas por duzentas e sessenta. As suas cento e quarenta colunas equivalem a deztoit livros de trezentas paginas.

O primeiro numero deste jornal saiu em 1859. O segundo estava anunciado para 1959—mas em virtude da Exposição Internacional de Nova York sairá no proximo ano, com a tiragem dum milhão; do primeiro numero é que apenas se tiraram vinte e oito mil exemplares—que constituem hoje vinte e oito mil preciosas e procuradas raridades!

Arco-iris

A teoria e a pratica devem unir-se num tipo superior de cultura e de vida: em caso nenhum a «élite» deve desinteressar-se da vida social, perdendo assim a sua base.—Nicolas Berdiaeff.

No consultorio do dentista



—E' algum dente furado?

—Não. E' só para lhe meter medo...

«Candide» —Paris

ANUÁRIO JURÍDICO E AGENDA para 1939

ANUÁRIO: Ordem dos Advogados, Ministérios e serviços dependentes, Tribunais Superiores, Freguesias por ordem alfabética, com indicação da comarca a que pertencem, Comarcas (Tribunais, Advogados, Solicitadores, Notários, Conservadores, Julgados Municipais). Informações jurídicas. Quadros sinópticos de processo; prazos processuais; imposto e percentagem. Informações varias, etc.

AGENDA: Para cada dia uma página, com memorandum de horas marcadas e espaço para apontamentos.

A SAIR BREVEMENTE. Pedidos ao «Jornal do Foro»
R. do Crucifixo, 50, 1.º, E.

CAMBIOS

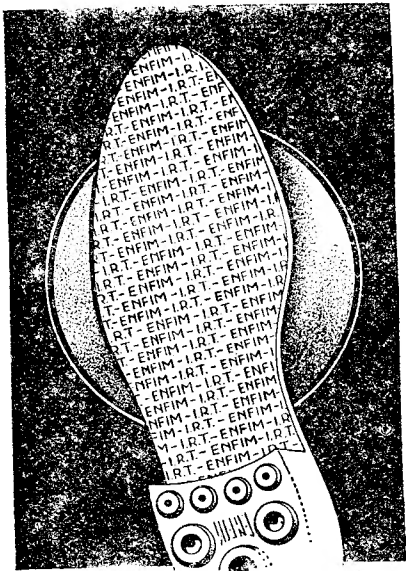
HEQUE CORR	Compra	Vendas
Londres.....	110\$15	110\$19
New-York.....	23\$42,7	23\$43,9
Paris.....	\$61,6	\$61,6
Berlin.....	9\$38,4	9\$38,9
Amsterdan.....	12\$72,7	12\$73,4
Bruxelas.....	3\$96,1	3\$96,3
Roma.....	1\$23,2	1\$23,3
Zurich.....	5\$29,2	5\$29,5
Praga.....	\$80,2	\$80,2
Rio de Janeiro.....	1\$37,6	1\$37,7
Burgos (Espanha).....	—	—
Libra our.....	—	—



— A tua mamã não costuma comprar elastico «GURELA»?

Dize-lhe que compre, para que nunca mais andes com as calças na mão

Patente n.º 18.967



Prefira calçado com sola
'ENFIM'
que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde
e o seu dinheiro

FABRICANTE/RE/PON/AVEI/
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

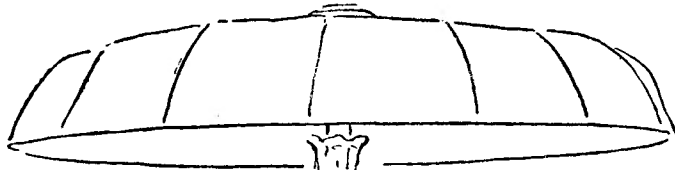
PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

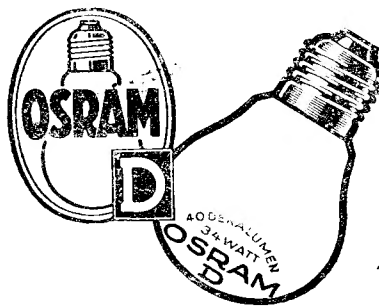
Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA

Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

Bôa Luz embeleza a sua casa!



Porém, deve empregar lâmpadas adequadas: Lâmpadas Osram-D, foscadas interiormente. As Lâmpadas Osram-D fornecem o máximo de luz pela corrente absorvida, quer dizer: produzem luz barata



Por isso
compre sempre as

LÂMPADAS OSRAM-D

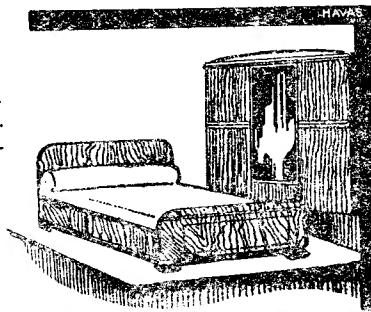
foscadas interiormente



fabricação impecável

Os móveis que vendemos são todos impecavelmente fabricados com madeiras perfeitamente secas e da melhor qualidade. Adquiram os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 - L. do Calhariz - 28
Telef. 23413 LISBOA



DEWAR'S
WHISKY
White Label

Senhora minha, Duquesa,
Quem me contou não mentiu
Que Vocência, ontem, á mesa,
Provou, bebeu — e sorriu!

ARAUTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho de ferro.

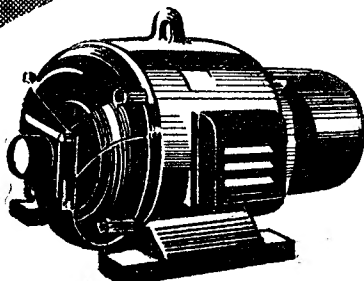
EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA TEL.º 62177-62178
AVENIDA 24 DE JULHO, 158 - LISBOA TELEGR. LAMPAR

ADQUIRIR O NOSSO MATERIAL
É GARANTIA DE OBTER MATERIAL
DE QUALIDADE
SUPERIOR

LUMIAR

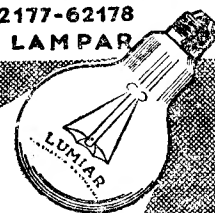
MOTORES ELÉCTRICOS — TRANSFORMADORES

GERADORES



ENAE

Fabrico nacional



LÂMPADAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carcavelos, D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Candida Tameirão (Valado), D. Luiza de Sommer Alzina e D. Pilar Fernandes da Silva.

—Faz hoje anos a senhora D. Maria Inês Rodrigues.

—Faz amanhã anos a sr.^a D. Lucia Salema Garção Ribeiro de Araujo.

NA COSTA DO SOL

Festas Mundanas

A nossa primeira sociedade de Cascais, Estoril, Sintra e Lisboa faz amanhã ponto de reunião de manhã, depois da missa, no Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, tanto na esplanada que deita sobre a praia, como no nov «bar» do balneario, e á tarde e á noite, no salão do restaurante do Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá dançante» e do «jantar concertado» seguido de baile.

MUCIDADE PORTUGUESA FEMININA

Curso de instrutoras

Na sede do Commissariado Nacional da M. P. F. está afixada a lista com os nomes das candidatas admitidas ao curso de instrutoras, bem como os horarios do respectivo curso.

As alunas foram divididas em dois grupos, o primeiro dos quais funcionará todos os dias a partir das 8 e 30 e o segundo, também todos os dias, a partir das 13 e 30. As aulas começam na proxima segunda-feira.

Curso de graduadas

Este curso começará também a funcionar na proxima segunda-feira. As listas com os nomes das alunas e os horarios respectivos estão afixados na sede da Delegacia da Provincia da Estremadura.

INTERCAMBIO ESCOLAR

Depois de amanhã, pelas 16 horas, realiza-se na sala «Portugal», com a assistencia das autoridades superiores do ensino, a abertura duma exposição de trabalhos dos alunos de ensino primario e secundario, das escolas do Brasil e das nossas colonias que trocam correspondencia com os seus colegas de Portugal.

PINTOR JULIO RAMOS

Acompanhado pelo sr. Eduardo Maria Rodrigues, deu-nos a honra da sua visita o illustre pintor Julio Ramos, que veio agradecer-nos o interesse que tomámos pela notavel exposição das suas obras que realizou ultimamente em Lisboa.

Gengivas sangrentas

ORATOL—remedio poderoso contra gengivites mercuriais, obcessos gengivais e outros casos de estomatite. Desinflama as gengivas e sustem rapidamente a sangria. Produz efeito muito superior ao do clorato de potassio, muito agradável e mais económico.

2 colheres das de chá para um litro de agua é o suficiente. Resultados seguros ás primeiras applicações. A' venda nas principais farmacias e drogarias do pais.

Distribuidor: Farmacia Valadas. R. da Madalena, 235, Lisboa.
Preço 12\$00.

Casa no Parque Estoril

A 500 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

COMARCA DE LISBOA Tribunal Judicial da 2.^a Vara ANUNCIO

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria, junto da 2.^a Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.^a Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando Alexandre Alfredo Ramos, residente no Seixal, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido do Beneficio da Assistencia Judiciaria, requerido por Amelia dos Prazeres, residente actualmente na Rua Luz Soriano n.º 13, 3.º, desta cidade de Lisboa, para intentar a respectiva acção de divorcio litigioso contra o intimando, pelos fundamentos nos n.ºs 2.º e 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 (adulterio do marido e abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos). Lisboa, 26 de Outubro de 1938. O Chefe da 3.^a Secção, *Julio Candido da Rocha Diniz*. Verifiquei. O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria, junto da 2.^a Vara Judicial, *Abel de Mesquita Guimarães*.

A MUSICA

Homenagem a um compositor brasileiro

No Salão do Sindicato N. dos Musicos realizou-se mais um concerto organizado pela sr.^a D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, e subordinado ao tema: «Carlos Gomes, mestre de brasilidade».

O conferente, sr. Gastão de Bettencourt, um grande apreciador de musica, que conhece o Brasil, mostrou conhecer igualmente o seu assunto, sob o ponto de vista historico. Ele próprio disse, com muito acerto, no fim da sua palestra lida com voz bem timbrada, que só pretendeu acompanhar a vida de Antonio Carlos Gomes e apresentar os factos de relevo artistico e patriótico que a assinalaram.

No programa, o sr. José Martins, um «novo» de prometedoras qualidades, D. Elsa Penchi Levy, sempre primorosa, D. Julia Passalacqua, muito distinta, acompanhados com brio por D. Sara Navarro Lopes, e o sr. Mateus Moaço Gomes da Silva, tenor admiravel—(não será ocioso repeti-lo?)—acompanhado por D. Helena Coelho, cantaram algumas vistosas paginas de Carlos Gomes. E a sr.^a D. Amelia Teixeira, que um luto cruel fez emmudecer

durante alguns anos, reaparecia, para tocar ao piano alguns trechos de exuberante brilhantismo.

Carlos Gomes, cujo centenário natalício passa agora, conforme ao que ouvimos na conferencia, foi um compositor bastante fecundo, autor não só do «Guarany», mas de muitas outras operas, algumas mais valiosas ainda do que aquela afamada partitura. Os grandes homens de Carlos Gomes foram Verdi e Wagner—não se pôde dizer que escolhesse mal;—mas, a influencia do italianismo foi muito mais sensível do que a influencia do germanismo. Seja como for, basta este apontamento para dar a entender que os elementos mais originaes contidos na expressividade brasileira seriam de esperar, na musica erudita, outra geração para se imporem e dar inicio a uma linguagem de veras nacional. Carlos Gomes não deixa por isso de ter sido um inspirado, um sabedor, e uma personalidade que honrou sempre a sua patria querida, o Brasil.

FRANCINE BENOIT

Os dois primeiros concertos da Orquestra Feminina de Jane Evrard no Circulo de Cultura Musical

Nos dias 22 e 23, á noite, realizam-se no teatro Politeama os dois primeiros concertos deste ano do Circulo de Cultura Musical.

Inicia-se a serie esta época com dois concertos sensacionais da Orquestra Feminina, dirigida por Jane Evrard, que terá a colaboração valiosissima da grande cravista francesa Marcelle de Lacour.



JANE EVRARD

A orquestra feminina que Lisboa vai conhecer, é um nucleo perfeito de artistas, todas primeiras premios do Conservatorio de Paris e que foi organizado ha oito anos pela consagrada violinista Jane Evrard que, então, revelou exuberantemente as suas excepcionallissimas qualidades de regente.

De então para cá tem sido uma ininterrupta successão de triunfos e de calorosos louvores da critica, a qual assinala sempre não só a beleza desse todo perfeitamente homogéneo capaz das mais belas e difficeis interpretações, como a segurança da batuta que o dirige e a gentileza encantadora da sua direcção.

Podemos acrescentar hoje que o 2.º concerto desta orquestra será exclusivamente dedicado á musica franceza e nele se fará ouvir a cravista Marcelle de Lacour, entre outras obras, nas celebres paginas de Couperin: «Les fastes de la grande et ancienne Ménestrandise».

Em ambos os concertos Jane Evrard fará sobressair o valor de algumas das componentes da sua Orquestra, em difficeis solos de violino, violoncelo e contrabaixo.

A Orquestra Feminina, chega a Lisboa no «rapido» da noite de segunda-feira.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, cuja brilhante folha de serviços prestados á musica no nosso pais é bem conhecida e já foi devidamente apreciada pelos poderes publicos inaugura no proximo dia 26 o seu 20.º ano de concertos. Este acontecimento será marcado pela realização dum grande festival, Beethoven-Schubert, com um programa de que

A PESCA DO BACALHAU

A direcção do Gremio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau oferece na proxima quinta-feira, pelas 20 horas, um jantar em homenagem ao comandante e officialidade do «Gil Eanes», e bem assim a outras entidades que concorreram para que fosse possível a assistencia prestada, com tanta competencia e carinho, aos pescadores de bacalhau, pelo referido navio, durante a campanha que os veleiros portugueses fizeram nos mares da Terra Nova e da Groenlandia.

fazem parte algumas das mais celebres obras de camara dos dois grandes compositores. São seus interpretes dois artistas illustres: o professor M. Diesendruck, cantor já conhecido do nosso publico, e dr. Franz Wenger, pianista brilhante, que pela primeira vez se apresenta entre nós.

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica funcionam este ano, além das classes que já constituíam o seu plano de estudos, segundo os programas adoptados no Conservatorio Nacional, cursos especiais de solfejo, musica vocal e instrumental, francez, alemão, italiano e inglês, lingua e literatura portuguesa, teoria geral da musica, harmonia, contraponto e fuga, canon, instrumentação e orquestração, leitura de partitura, pedagogia, análise e estética geral da musica, formas musicais, etc. O corpo docente, constituído por professores diplomados com cursos superiores do Conservatorio Nacional de Lisboa, da «Ecole Normale de Musique» de Paris; e de outros institutos de ensino artisticos e humanistas, tem como director o catedrático jubilado dr. Tomas de Borba.

Pianista José Roseustock

Vai despertar o maior interesse no meio musical e mundano a noticia da reaparição do pianista José Roseustock num proximo concerto, no Teatro da Trindade, na noite de segunda-feira, 28, e com a colaboração de sua mãe, a também eximia pianista sr.^a D. Adeline Rosenstock e da Orquestra Sinfonica dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Do programa faz parte a 5.^a Sinfonia de Beethoven e o concerto em fá-menor de Chopin, para piano e orquestra, e varias obras para piano a quatro mãos, piano a solo, e orquestra a solo, sendo algumas das peças em 1.^a audição.

A festa de homenagem ao maestro Freitas Branco

A justa homenagem que vai ser prestada na segunda-feira, 21 ao maestro Pedro de Freitas Branco, constituirá acontecimento do mais elevado relevo e significado no nosso meio artistico e mundano.

Nessa noite a grande Orquestra Sinfonica Nacional executará, sob a direcção do homenageado, obras primas de Wagner, Strauss, Ravel, Stravinski e Manuel de Falla, que têm actualmente em Freitas Branco um dos mais notaveis interpretes do Mundo. Tomam parte neste grandioso concerto o consagrado mestre Viana da Mota, que tocará «Noites dos jardins de Espanha», de Falla e os distintos artistas D. Regina Cascais e Flaviano Rodrigues.

Na noite de 27, realizar-se-á no Palacio de S. Luiz (Grémio Alentejano), ás 21 horas, um grande banquete promovido pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, com a adesão da comissão promotora da homenagem que é constituída pelas figuras de maior relevo da sociedade portuguesa e do Corpo Diplomático.

Os bilhetes para o concerto da noite de 21 estão á venda no Teatro de S. Luiz, e a inscrição para o banquete de 27 encontra-se aberta até ao dia 25 na Secretaria da Emissora Nacional e nos estabelecimentos Sasseti e Valentin de Carvalho.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. S. Felix de Valois, confessor. Fundador dos Trinitarios.

Lausperenne, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a capela de Nossa Senhora do Monserrate, ás Amoreiras.

S. Jorge de Arroios, ás 11,30, missa solene de reposição do Santissimo e procissão.

Capela do Monserrate, ás 11,30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, terço de benditos.

Vida desportiva

ORGANIZAÇÕES DA «REPUBLICA» Taça «7.º aniversário da Associação de «handball» de Lisboa»

O jornal «Republica» organiza amanhã, domingo, um torneio-relampago de «handball», para disputa duma taça em prata, «7.º Aniversário da A. H. L.», que será entregue ao vencedor, no dia 30 do corrente data em que a Associação de Handball de Lisboa comemora o 7.º aniversário da sua fundação.

Os encontros terão a duração de 20 minutos, divididos em duas partes iguais, com intervalo de 5 minutos.

O sorteio efectua-se hoje, na A. H. L. pelas 21 e 30, e o festival realiza-se, em S. Vicente, ás 9 horas.

Concorrem ao torneio: Sporting, Benfica, Belenenses, Lisgás, Operario, Os Treze e Gimnasio.

ORGANIZAÇÕES DO «SECULO»

Um grandioso sarau

No salão de festas do «Seculo» realiza-se, esta noite, pelas 22 horas, um interessante sarau desportivo, no qual colaboram o Sporting (classe de gymnastica, senhoras), o Gimnasio (esgrima) e o Ateneu (jogo de pau). Findo o sarau com um esplendido baile até de madrugada.



Diga adeus ás horribes sardas, aos sinais e á pele escura baça e manchada. Os produtos de beleza vulgares, as loções, o pó de arroz, não podem dissimular a má tez. Mas uma cera untuosa, admiravel, extraída de certas flores raras da Riviera elimina realmente durante o sono todas as imperfeições da tez.

Aplique-a simplesmente no rosto antes de se meter na cama—bem como nos braços, no pescoço, nas espaldas e nas mãos, se disso tiver necessidade. De manhã, ao proceder ás suas abluições, a camada externa da pele, endurecida e morta, separa-se em partículas finas. Repare: uma nova pele clara e branca aparece que difere completamente da antiga pele superficial, feita e sem vida, d'apparencia suja. V. Ex.^a pode facilmente dar esta noite á sua propria pele este magico banho de beleza—e apparecer amanhã fresca e jovem. Peça simplesmente a Cera Aseptine pura á venda em todas as farmacias e perfumarias.

Garantem-se os bons resultados, pois caso contrario devolve-se o dinheiro.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88 Rua d'Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Leilão

Amanhã, domingo, e dias seguintes
às 14 horas

na **VIVENDA LEONOR**

Estrada da A da Maia, n.ºs 41 a 43 — BENFICA

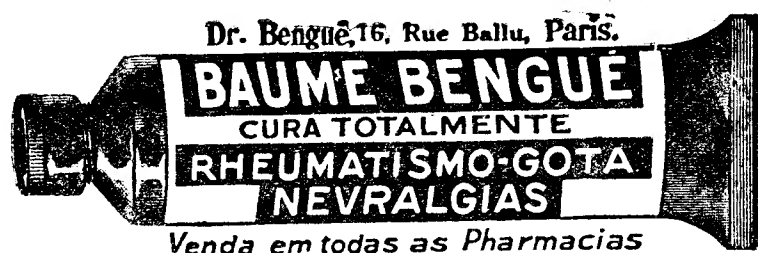
(Proximo da paragem dos electricos)

Bom mobiliario, adornos, pratos, louças, etc. Pneus. Arreios para tiro e cavalaria. Break. Charrette com rodas de borracha. Carroças para cavalo e burro. Maquinas e ferramentas para serraria. Correaria e outras especialidades. Muito material para instalações electricas. Tintas; oleos para automoveis. Artigos e maquinas para fotografia. Artigos sanitarios. Maquinas de escrever. Sucatas diversas. Plantas, etc. Conforme anuncio descritivo publicado na quinta-feira no «Diário de Noticias» e a publicar amanhã no mesmo jornal.

Agentes **Norberto Fuertes, Ltd.**

Sociedade Portuguesa de Liquidações

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º — Telefone 21111



ETP



O automóvel de maior
venda é sem dúvida o

CHEVROLET

Isto prova que CHEVROLET é entre todos os carros da sua categoria, aquêlê que melhores condições de mecânica, elegância, comodidade e consumo, reúne.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA.

206 • AVENIDA DA LIBERDADE • 210 • LISBOA

Boquilhas Anti-Nicotina



A ultima palavra da técnica em boquilhas higienicas, cuja filtragem atinge o "récord", de 82 1/2 %, (mais que nenhuma outra!).

Agente-Distribuidor para Portugal:

C. Conseil de Vasconcelos

252, 256, Rua 31 de Janeiro
PORTO

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericórdia, 115

COMBOIO DE EXCURSÃO A SANTAREM-TOMAR, NC DOMINGO, 20 DO CORRENTE, ORGANIZADO PELA C. P.

Avisa-se o publico de que este Comboio foi anulado, seguindo as pessoas que para ele adquiriram bilhetes, pelo Comboio rápido n.º 51 que parte da estação do Rossio ás 8 e 40 (não pára em Olivais, Sacavem, Alhandra e Vila Franca) chega a Santarem ás 9 e 44, a Entroncamento ás 10 e 09 e a Tomar ás 11 e 10.

O regresso far-se-á pelos Comboios 570/56 que parte de Tomar ás 21 e 03, de Entroncamento ás 22 e 17 e de Santarem ás 22 e 42, chegando a Lisboa ás 23 e 57.

Ainda restam alguns bilhetes que podem ser adquiridos nas Informações da Estação do Rossio.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Excursão á Madeira

por ocasião da passagem do ano

Em vista do exito alcançado pelas excursões anteriores, esta Empresa faz sair de Lisboa, no dia 27 de Dezembro, o seu magnifico paquete

"LIMA"

regressando no dia 3 de Janeiro de 1939, depois duma permanencia de 3 dias no porto do Funchal.

Preços desde 700\$00 sendo, no entanto, igual o tratamento para todas as modalidades de passagens, gozando tambem, todos os excursionistas de livre acesso e permanencia em todos os lugares do navio (excepto nos reservados á navegação), sendo a diferença unicamente nos alojamentos.

Optimo tratamento

Magnifica cozinha

Barcos motores gratis, do navio para a ilha e vice-versa caso o navio não acoste, permitindo aos passageiros tomar as suas refeições e pernoitar a bordo.

Acha-se, desde já, aberta a inscrição nos agentes:

EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

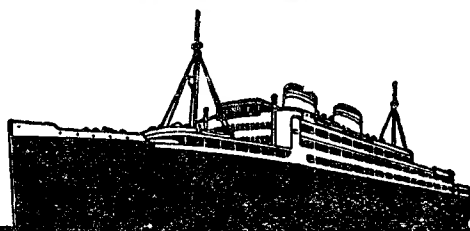
Telefone 2 0214

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcelos

Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Telefone 746



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para HABANA, VERACRUZ e TAMPICO

"ORINOCO", a sair de Lisboa em 3 de Dezembro

"IBERIA", a sair de Lisboa em 4 de Janeiro

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER e HAMBURGO

"IBERIA", a sair de Lisboa em 14 de Dezembro

"ORINOCO", a sair de Lisboa em 14 de Janeiro

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extremo Oriente

Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais • Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:

SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.

P. Duque da Terceira, 20-23 • LISBOA • Telef. 29725-29726